


  
**Almetrim**
  
**SERVIÇO GRATUITO**
  
 Registo de Sinistros - Serviço de Apoio
   
 Alcanena - Torres Novas - Alentejo
   
**Ligue 243 594 100**
  
**agende a recolha!**

# O MIRANTE

## SEMANÁRIO REGIONAL

Semanário - Ano XXIII - N.º 943 - Preço: 0,60 € - Director: Alberto Barros
 **EDIÇÃO MÉDIO TEJO** - 05 Ago 2010
   
 Rua 31 de Janeiro, n.º 22 2005-188 Sarrilhem ☎ 243 305 080 R. Câmara Pestana, n.º 44 2140-086 Chamusca ☎ 249 766 160 e-mail: [cmirante@omirante.pt](mailto:cmirante@omirante.pt)

## Há centros de saúde a negar acesso de doentes ao hospital do Entroncamento

Utentes do Entroncamento, Alcanena, Ourém e Torres Novas poderiam ser operados num espaço de dias mas são encaminhadas para listas de espera ao contrário do que acontecem no resto do país. **16**

## Câmara de Tomar já nem apresenta queixas na polícia por vandalismo

Numa só noite foram destruídos mais de meia centena de aspersores de rega. **6**

## Utilizadores da ponte de Constância querem levar o assunto a Lisboa

Travessia do Tejo pode ser reaberta a veículos ligeiros e de socorro. **6**

## Isaura Moraes vítima de violência doméstica não tem protecção jurídica

O Ministério Público de Rio Maior que está a investigar o caso de violência doméstica de que se queixou a presidente da Câmara de Rio Maior, não tinha aplicado até esta quarta-feira de manhã qualquer medida de protecção da autarca nem restrições ao seu companheiro. A autarca está de férias e regressa na segunda quinzena de Agosto. **15**



## Câmara da Golegã apanha dois funcionários no teste do balão

Situação ocorre dias depois de castigos aplicados a outros três funcionários. **2**

**CLASSIFICADOS** XVI
   
**EMPREGO** VII

## "Trabalho das seguradoras é descobrir falhas para evitar pagamentos"

Aos 72 anos de idade, sessenta dos quais a trabalhar sem tirar férias, Amândio Mendes da Silva sente-se com autoridade para falar livremente de assuntos que muitos calam. O dono do Grupo Mendes - Transportes e Construções, SA" diz que as leis portuguesas matam as empresas e que o trabalho das companhias de seguros é encontrarem falhas para fugirem às suas responsabilidades. **18**



## Fundação Saramago vai ter mobiliário da casa de Lanzarote

Conflito com o Estado espanhol por causa dos impostos terá contribuído para que as cinzas do escritor ficassem em Lisboa. **33**

## Os efeitos do IC9 em Ourém podem ser dramáticos

Há estradas que podem desaparecer, ruas transformadas em becos e vivendas em construção que podem ficar a meio. **20**



## Câmara de Ourém considera dramáticos os efeitos do traçado do IC9 naquele concelho

Casas condenadas à demolição e estradas cortadas levam autarquia a intervir



TRAÇADO. Conceição Vieira pode ficar sem parte do pátio

A estrada principal da freguesia do Olival pode vir a ser cortada. Uma moradia na estrada de Fungavaz, em Alburitel, está condenada a ser demolida. Uma rua vai ser transformada em beco na mesma freguesia e há pessoas que nem sequer sabem se devem acabar de construir as suas vivendas. São quase duas dezenas de casos.

**S**erafim Silvestre é dono de uma moradia junto à rua da Calçada, em Alburitel, Ourém. É ali que funciona uma filial da empresa "Mega PC Informática", de que é proprietário. Devido ao novo traçado do IC9, que vai passar pela localidade, Serafim Silvestre vai ser expropriado de parte do pátio da casa. Para além disso, deixa de existir acesso directo à mesma, como acontece actualmente porque a rua vai ser transformada num beco, junto à Estrada Nacional 113.

A Câmara Municipal de Ourém contabilizou cerca de duas dezenas de casos semelhantes no seu território, alguns dos quais considera serem "dramáticos" porque implicam demolição total ou parcial de construções, corte de acessos, indefinição do licenciamento de obras particulares e prejuízos graves do bem-estar das populações.

A autarquia também está a lutar contra a falta de informação de que se queixam muitos munícipes. Serafim Silvestre é um deles. "No balcão das expropriações do IC9, que está instalado no Centro de Negócios de Ourém, infor-

maram-me que o traçado para aquele local ainda se encontra em estudo, pelo que não seria necessário apresentar reclamação. Mas o que é certo é que já recebi uma carta da Brisa a informá-me que vai proceder à expropriação do terreno", disse a O MIRANTE.

Para aquele proprietário o valor da indemnização que lhe foi apresentado "é irrisório face aos prejuízos", principalmente pelos que irá sofrer com o corte do acesso directo à empresa. "Se não houvesse outra hipótese nós tínhamos que acatar, mas há solução. Do outro lado da rua da Calçada há imenso terreno livre, onde poderiam ser feitas as obras de alargamento da via".

Conceição Vieira também recebeu há cerca de um mês uma carta da Brisa a informar da expropriação de cerca de quatro metros do seu pátio, deixando-a sem espaço para estacionar os carros. A casa do filho, mesmo ao lado da sua, que está em fase de conclusão também será afectada. "Se me tivessem dito isto há um ano, não tinha feito a casa", constata. Tal com o vizinho Serafim Silvestre, a moradora também não fez queixa porque no Balcão das Expropriações lhe indicaram que o traçado para o local ainda estava em estudo.

O filho, Abel Vieira, conta que o projecto para a sua casa foi aprovado pela Estradas de Portugal e pela Câmara de Ourém há um ano e que ele nunca foi informado de nada. Mais grave foi quando se dirigiu ao Centro de Negócios de Ourém para reclamar. Ali foi-lhe dito que o terreno onde está construída a casa estava dado como desconhecido e nada estava registado na carta topográfica. "Isto é incrível. Está tudo baralhado. Se calhar

estão a trabalhar com cartografia antiga. Expus tudo por carta à Brisa, mas ainda não me responderam", explica.

A Câmara Municipal de Ourém está a acompanhar de perto as situações que são do seu conhecimento e em Junho o executivo deliberou, por unanimidade, apoiar as reivindicações dos munícipes. Nesse sentido de minimizar junto do concessionário LOC - Litoral Oeste Construções. Alguns casos já tiveram solução. O presidente da autarquia, Paulo

Fonseca (PS), já pediu uma audiência com o secretário de Estado das Obras Públicas que ainda não foi marcada.

### MAIS ALGUNS CASOS

O IC9 atravessa o acesso entre as localidades de Casal Castanheiro e Casal dos Matos e não prevê a devida passagem.

Uma moradia situada na estrada de Fungavaz, em Alburitel é atravessada pelo traçado da auto-estrada.

Moradia de casal idoso em Casal de S. João fica dentro do corredor de protecção do IC9 afectando gravemente e irremediavelmente o sossego dos residentes.

Aumento significativo do percurso na ER349, junto ao nó de Ourém, freguesia do Olival, que não estava inicialmente previsto ■



# Farmácia Miguens

consigo para a vida...

**HORÁRIO**

2.ª a Sábado

8:30h - 22:00h

Domingos e Feriados

10:00h - 20:00h

Propriedade e Direcção Técnica:

Drª Teresa M. V. Miguens Xavier da Cunha

Rua Alvaro Rodrigues de Azevedo n. 12 - 2130-184 Benavente

T. 263 517 849 (50) F. 263 517 851

(junto à escola secundária)

farmacia.miguens@gmail.com

## JÁ ABRIU



## Segundo Plano

A foto regista uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros realizada na Câmara Municipal de Tomar. Foi a 26 de Julho de 2002. O Governo PSD/CDS-PP, liderado por Durão Barroso tinha um Secretário de Estado chamado Miguel Relvas – hoje secretário geral do PSD – com forte ligação à cidade, que era na altura Secretário de Estado da Administração Local. O tema foi, como não podia deixar de ser, a descentralização. Um tema eterno de Portugal.



## Agora falo eu

### Abel Vieira

51 anos, empresário industrial, Várzea (Ourense)



“

“Se eu tivesse a sorte ou a desgraça de ganhar o euromilhões ia ser um desespero, porque não tenho confiança no sistema do nosso país. Pôr no banco? Investir? Provavelmente ia gozar bem a vida até o dinheiro se esgotar. Não há confiança neste momento para se fazerem investimentos”.

”

Para onde não iria de férias este Verão?

Iria para todo o lado, mesmo para o

fim do mundo. Já estive em Angola, por exemplo, e gostei da experiência. Foi ver com os meus olhos aquilo em que não acreditaria se me contassem. Para passear estou sempre pronto. É mais fácil fazer uma viagem para um sítio desconhecido do que ir para a praia.

O que achou da prestação da Selecção Nacional de futebol no Mundial?

Em 100 por cento, dou-lhes 50. Eles mostraram isso neste Mundial. Ninguém obriga ninguém a conseguir o primeiro lugar, mas depois de um jogo de 7-0, eles desludiram. É uma equipa sem estabilidade. Um pouco à imagem do país.

Interessa-lhe mesmo saber quem é a mãe do filho de Cristiano Ronaldo?

Não, nada. A vida não é minha. Dele nem me interessa o dinheiro. Dão demasiada importância ao assunto e os jornalistas são um pouco culpados. Às vezes exagera-se. Se ele foi pai, que culpa tenho eu?

O que faria se ganhasse um jackpot no euromilhões?

Se eu tivesse a sorte ou a desgraça de ganhar o euromilhões ia ser um desespero, porque não tenho confiança no sistema do nosso país. Pôr no banco? Investir? Provavelmente ia gozar bem a vida até o dinheiro se esgotar. Não há confiança neste momento para se fazerem investimentos.

Qual a pena que deve levar o assassino da Lourinhã?

O que deveria acontecer a todos, desde que sejam culpados. Pena máxima, apesar de em Portugal ela não ser muito pesada. Eu era muito amigo daquela família do Olival que foi assassinada há uns anos e o assassino já cumpriu quase a pena toda. Eu nunca mais teria confiança nessa pessoa. Se ele fosse meu vizinho eu nunca mais teria sossego.

Qual seria a pena máxima ideal?

A pena máxima ideal seria prisão

perpétua. A pena de morte não resolve nada. Acaba por ser um castigo leve. É menos penoso ter um AVC e morrer de imediato do que ficar vivo a dar trabalho aos outros e a sofrer. Se a morte é algo de certo na vida de todos, eles têm é que viver.

Porque é que os casamentos não

resultam?

É uma boa pergunta. Tem um pouco a ver com as pessoas não se conseguirem compreender e com uma certa dose de egoísmo. Se não houver tolerância, quando há fúria, acaba tudo. E cada vez há menos tolerância.

## Não custava nada



### LARGO DO COMÉRCIO – Casais Lagartos, Cartaxo

Não se sabe se este terreno situado no largo do Comércio, em Casais Lagartos, concelho do Cartaxo, é público ou privado, mas alguns populares manifestam preocupação pela profusão de ervas secas em época de incêndios. Não custava nada a quem de direito limpar o terreno para mais tarde ninguém se lamentar de eventuais problemas.



## O MIRANTE dos leitores

## Troço da EN 114 entre Santarém e ponte D. Luís reabriu ao trânsito

Caso para dizer aleluia! Para quem precisa utilizar essa estrada por motivos laborais mais do que 3 ou 4 vezes/dia confesso que a abertura da mesma é tardia. Só não percebi uma coisa. São precisos quase quatro meses para limpar um troço de uma estrada nacional que foi afectado em meia dúzia de metros e tornar a sua circulação segura? O que fizeram lá, ao certo? Pergunto isto porque só lá vi homens e máquinas no primeiro mês, inclusive cheguei a passar lá mesmo com a estrada cortada e não vi nada de novo. Gostava também de saber se, antes que venha alguma chuva, já têm um plano de limpeza regular do piso. É que, quando caem as primeiras chuvas, a água misturada com as resinas das árvores torna o piso bastante escorregadio, situação sobre a qual já reclamei junto da Estrada de Portugal devido a ter virado o carro a subir e a 30 Km/h. A resposta que me foi dada pelo director do gabinete de Santarém foi de que não sabiam que troço é que me estava a referir e a descrição que apresentei foi bastante clara de que se tratava do troço da Estrada Nacional 114 entre Santarém e a ponte D. Luís, também conhecido pela Estrada das Figueiras, troço este que, na altura, em resposta por carta disseram-me que não tinham qualquer conhecimento da sua existência.

Joaquim Teixeira

## Se eu fosse jornalista

José David nunca pensou em ser jornalista por isso não tem nenhuma ideia sobre os temas que gostaria de tratar se fosse essa a sua profissão. A sua vocação é o negócio da restauração, razão pela qual dirige um restaurante em Fátima. Considera o jornalismo uma profissão como qualquer outra, que exige trabalho, responsabilidade pois sem isso, afirma, "não há credibilidade".

Tem por hábito ler jornais regionais, mas no dia-a-dia o seu jornal é o Correio da Manhã. "Quase que deita sangue", comenta, notando que a maioria das notícias são sobre crimes. "Habituei-me a este jornal e agora não passo sem ele", refere.

Ano ler as notícias, procura sempre em primeiro lugar saber o que se passa na zona onde vive. É o factor proximidade a funcionar. Logo a seguir vêm as secções de desporto e economia. E, claro está, "as notícias que me temem medo", refere ao apontar um título de primeira página do seu jornal favorito. Recebe O MIRANTE e considera-o um jornal interessante que tem bons valores.



José David, 53 anos, Fátima, proprietário de restaurante

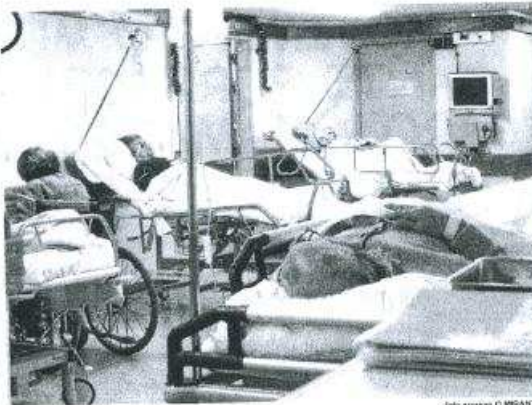


Foto: arquivo O MIRANTE

## Plano de redução de custos no Hospital de Santarém pode ter consequências "desastrosas"

Aumentar ainda mais o tempo de espera?!? Neste momento já esperamos mais de 2 horas com senha amarela e mais de uma hora com senha laranja e depois quando temos que fazer análises ainda ficamos a agonizar durante mais de uma hora. Não será já tempo de espera à mais? E são esperas em contentores onde está mais calor do que na rua. Para não falar da falta de médicos de especialidades vitais. Ou, tendo proble-

mas crónicos de ouvidos, ainda termos de ouvir de um médico a brincar com a nossa saúde, dizendo: "Lavagens ou aspirações a esta hora, só numa área de serviço da auto-estrada". Não seria mais fácil acabar de vez com o hospital e por o imóvel à venda? Se o que está já de sim não vai piorar, acabem de uma vez por todas com aquilo e fiquem entregues à nossa sorte (se não é isso que acontece já).

Joaquim Teixeira

## Vereador do PSD quer que Câmara do Cartaxo pondere plano de contenção de despesa

A Câmara do Cartaxo parece viver uma realidade virtual. Onde está o projecto Verde da autarquia, quando o que mais se vislumbra nesta cidade são espaços verdes degradados, a limpeza das ruas é vergonhosa e os dejectos de animais nas ruas são mais que muitos? A estrada que liga Santana à Ribeira do Cartaxo está há um ano numa lástima. A

estrada do Setil, idem, idem, aspas, aspas. Os responsáveis da câmara deviam ser obrigados a circular 24 sobre 24 horas nestas vias em carros próprios, para sentirem na pele aquilo que os utentes destas vias sentem. Deixem-se de "fantoçadas" e tratem os problemas do concelho com clareza e sem demagogia.

José Brás

## Os telhados de vidro do director da ESTA

Este senhor, Pinto dos Santos, que, segundo diz a notícia, chamou ladrões aos empresários, é um caso de estudo. Aparece um dia por semana em Abrantes, na ESTA, e recebe um or denado como se lá estivesse todos os dias (gostava de ver a factura de telefone da Esta para o telemóvel deste senhor). Não será um roubo esta ausência? Se tivesse preocupações com os cursos que a sua escola ministra, com a qualidade das instalações, com a qualidade dos professores, faria um melhor serviço à comunidade, do que andar em

palestras, a fazer figurantismos. Presumo que quando fala dos empresários, ele se esteja a referir, a todos aqueles com quem priva, mas também sabe que no seu quadro de docentes, existem aqueles que acumulam funções de dirigismo nas suas empresas privadas e depois "sacam" um vencimento na Escola que esse senhor tutela, não cumprindo na maior parte dos casos as suas tarefas (ver regime de aulas de substituição). Pois acho que aqui o roubo é ao Estado. "Quem tem telhados de vidro, não deveria pegar em pedras..."

Hélio Silvano

## Não foi isso que o homem disse

Se José Eduardo Carvalho (presidente da Associação Empresarial - NERSANT) tivesse ouvido o que o director da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes disse na conferência sobre ensino, emprego e empreendedorismo em Santarém - como

eu ouvi - saberia que ele não disse nada daquilo que vem na notícia. Falar do que não se sabe e fazendo fé apenas no que terá sido dito por terceiros revela bem a maneira de ser destas primas donas. Porque será que estes paladinos da coragem não confrontam os seus alegados detractores? Isto está pior que antes do 25 de Abril...

Marco Areias

## Empresários indignados com o director da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Assume as rasas da hipocrisia a pretensa "revolta" dos empresários da região pelos adjectivos que o Presidente da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes os brindou.

O senhor, que não deve ter papas na língua nem vocação para diplomata, limitou-se a dizer por palavras cruas o que a generalidade das pessoas pensa, verifica e refere amúde.

Que classificação pode merecer o empregador que na generalidade dos casos paga vencimentos de miséria com a alegação que o sector não comporta aumentos, e os vemos passar por nós em viaturas de luxo e alguns a habitar em em mansões?

Que classificação pode merecer quem com aproveitamento imoral da situação de desemprego vem oferecer postos de trabalho com remuneração 40% e 50% abaixo da que pagava há um ano ou dois?

Não é preciso referir muitas outras situações que todos conhecemos, o jornal não chegava...

Ser empresário implica em primeiro lugar uma elevada responsabilidade social e humana, que poucos têm, e não a procura do lucro a qualquer preço.

A carapuça serve à maioria dos empresários, infelizmente não poucos os que se podem excluir. Os empresários e os seus dirigentes não têm razão moral para sequer referirem o assunto, fazem melhor figura se ficarem caladinhos e esperarem que a crise passe.

Eduardo Oliveira

## Ambas as partes tiveram linguagem pouco digna

O Director da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes não é analfabeto nem hipócrita. Ambas as partes tiveram uma linguagem pouco digna.

Joaquim Heitor S. Duarte

## Rectificação

Na edição da semana passada na notícia publicada na Pág. VI de O MIRANTE - Economia, com o título "Incompetente e analfabeto é como os empresários da região classificam director da Escola Superior de Abrantes" é dito que o presidente da Escola Superior de Gestão do Politécnico de Santarém, esteve presente no seminário sobre ensino, emprego e empreendedorismo, realizado em Santarém, tendo feito críticas aos empresários da região, o que não é verdade. Quem esteve em representação da referida Escola foi o professor Hélder Pereira. A troca de nomes foi originada pelo facto da fonte de O MIRANTE, citada na notícia, não conhecer pessoalmente os representantes das instituições presentes na mesa.



# Banhistas da praia fluvial de Valada entregues a si próprios

Não há nadador-salvador, nem segurança, nem qualquer tipo de apoio



**ARRISCAR.** Apesar da falta de condições de segurança junto às águas do rio Tejo, muitos são os que ainda tomam banho.

A Câmara Municipal do Cartaxo tem um bar concessionado no local e construiu um parque de merendas mas não tem qualquer aviso sobre a perigosidade ou sobre a qualidade da água, limitando-se a dizer que a responsabilidade é de cada um porque a praia não existe formalmente.

**Q**uem frequenta a chamada praia de Valada, no concelho do Cartaxo, está entregue a si próprio. No local não há qualquer nadador-salvador, nem segurança,

nem sequer um simples aviso a alertar para os riscos de tomar banho nas águas do Tejo. A única coisa que existe é um bar concessionado pela câmara, um parque de merendas e promessas não concretizadas de fazer no local uma verdadeira praia fluvial.

Este Verão já foi registado um afogamento naquela zona do rio mas das pessoas abordadas por O MIRANTE que se encontravam na praia, domingo à tarde, nenhuma tinha ouvido falar no caso. No local havia inúmeras crianças acompanhadas pelos pais.

O concessionário do bar com esplanada, implantado junto ao areal, tem contrato com a autarquia há 17 anos. Em tempos chegou a colocar bóias na água para delimitar um espaço para quem toma banho

mas já não o faz.

"Como vou ter a responsabilidade de colocar aqui um nadador-salvador ou fazer outros investimentos se a praia não está classificada? Não há análises à água ou à areia, nem nada. Essas condições estão previstas no contrato de concessão na condição de a câmara garantir melhores condições na praia, o que não tem acontecido. Apenas posso fazer esses investimentos com um contrato mais alargado do que três anos", defende Porfírio Correia.

A placa que alertava os banhistas para o perigo que corriam existia em 2006. Nesse ano, os bombeiros municipais iniciaram ações de vigilância nas tardes de domingo na zona ribeirinha de Valada, durante o Verão, com um nadador-salvador e um barco. Mas

## Estacionamento reorganizado no Agroal

No sentido de organizar o estacionamento na praia fluvial do Agroal, freguesia de Formigais, Ourém, evitando os congestionamentos em dias de muito movimento, o município está a levar a cabo algumas medidas, em colaboração com a empresa municipal Ambiorém.

Assim, o estacionamento passa a verificar-se apenas no sentido Formigais-Agroal. Vai ainda proceder-se à colocação provisória de grades de balizamento na berm da estrada no sentido Agroal-Formigais, as quais serão depois substituídas por pinos de balizamento permanentes. Será ainda reforçada a sinalização de trânsito no local. Nas imediações do Agroal existe um parque de estacionamento com cerca de 56 lugares, mas no qual se tem verificado uma ocupação residual ou mesmo nula. A autarquia pretende promover e divulgar a sua localização.

## Dia da Juventude no Entroncamento

No Dia Internacional da Juventude, que se comemora a 12 de Agosto, a Câmara Municipal do Entroncamento não vai cobrar entradas nos equipamentos desportivos do município aos jovens até aos 25 anos. Os jovens podem também utilizar gratuitamente os Transportes Urbanos do Entroncamento e visitar o Museu Nacional Ferroviário sem pagar.

a iniciativa apenas durou um mês.

A Câmara do Cartaxo descarta responsabilidades e sustenta que se trata de uma questão de responsabilidade civil. Segundo o vice-presidente da autarquia, Paulo Varanda, enquanto não estiver no terreno o projecto Valada XXI, de requalificação de toda a zona ribeirinha, aquela continua a ser uma zona não classificada para banhos.



## Valada XXI deu-se a conhecer

A Câmara do Cartaxo anunciou, na reunião descentralizada realizada em Valada, que tem um projecto de 12 milhões de euros para requalificar toda a zona ribeirinha da freguesia e a aldeia avizinha da Pádua. O projecto Valada XXI foi finalmente dado a conhecer depois de servir como arma em campanha eleitoral em dois mandatos. Requalificação da frente ribeirinha, incluindo a zona de areal de Valada, investimentos na área da restauração e criação de um cicloclube intermunicipal, que liga Santarém a Azambuja, são os projectos na manga candidatos a fundos comunitários com comparticipação de 80 por cento. Resta aplicá-los.

## "Cada um cuida da sua segurança"

No domingo, cerca das 15h30, a maior parte das pessoas estava a sombra dos salgueiros. Umas na esplanada, outras deitados no areal. Havia música, comida e bebida. Duas motas de água movimentam-se livremente ao longo do rio em mais obras, a poucos metros de alguns banhistas. Algumas crianças chapinhavam na água sob a vigilância dos pais.

Carlos Martins, de Alverca, disse a O MIRANTE que era a primeira vez que ali estava. "É um espectáculo", disse quando questionado sobre o local, elogiando os espaços verdes e a zona para grelhados.

"Aqui na água é que não tem segurança, principalmente para crianças. Estava a comentar com os meus colegas que a três metros da margem já não há pé. Quem não saiba nadar e se afaste um pouco arrisca-se a ficar lá".

Edmar Brândão e um amigo acompanhavam as mulheres e as crianças junto à água. "Vimos aqui todo o ano quando o tempo está bom, principalmente durante o Verão. Tomamos banho, bebemos uma cervejinha gelada e ouvimos música. Venho cá desde há cinco anos e sempre achei seguro. Cada pessoa cuida da sua segurança", comenta.

O local é frequentado por muitos cidadãos brasileiros que vêm maioritariamente de Azambuja. Também chegam pessoas de Lisboa, Alverca, Alentejo, ... encontrar gente do Cartaxo

ou de Santarém é mais difícil. Segundo o concessionário do bar, Porfírio Correia, são cometidos alguns exageros que levam a que esses antigos visitantes do local se afastem. "Há música em aitos berros ou acelerações de carros na zona do estacionamento e isso não é bem aceite. Bastava a GNR passar aí e mostrar-se para impedir os exageros", defende. A mesma opinião foi manifestada por alguns munícipes que assistiram à reunião do executivo municipal realizada em Valada em 27 de Julho. O MIRANTE tentou ouvir a GNR sobre o tipo de vigilância feito no local mas não foi possível obter um esclarecimento.





## Instituição de crédito avança com penhora sobre a Junta de Almoester

Em causa está uma dívida de 70 mil euros à empresa João Salvador



APERTO. Junta de Almoester com dificuldade em liquidar dívida, teme penhora de bens. Foto: O MIRANTE

Uma ameaça de penhora paira sobre a Junta de Freguesia de Almoester, no concelho de Santarém. Em causa está uma dívida próxima dos 70 mil euros de que o BNP Paribas é credor por ter assumido a massa falida da empresa João Salvador, responsável pela requalificação de um largo em Almoester no mandato autárquico anterior.

A citação deu entrada num tribunal do Porto a 11 de junho com o valor de 65.762,09 euros, dando prazo de 20 dias à junta para pagar ou opor-se à execução. A esse valor acrescem juros de mora, despesas com o agente de execução e encargos com o processo que elevam a dívida para próximo dos 70 mil euros. A Junta de Almoester contratou um advogado para tratar do caso e tentar à via negociada mas o próximo passo do credor pode ser a indicação de bens para penhora.

O caso remonta a 2008 quando da requalificação da praça Vasconcelos Coutinho, na sede de freguesia, que incluiu intervenção urbanística e colocação de infra-estruturas de saneamento básico.

A intervenção teve um custo global de 56.193,48 euros. Em 8 de Dezembro desse ano a Câmara de Santarém pagou à Junta quase 34 mil euros por conta de parte da obra mas a verba não foi

entregue ao empreiteiro.

O actual presidente da Junta de Almoester, João Neves (PSD), lamenta a situação que veio engrassar a dívida da autarquia que ascende nesta altura a 90 mil euros. "Dinheiro que é devido a determinada obra não deve ser desviado para mais nada e devem assumir-se os compromissos. Se a câmara nos entregou dinheiro para pagar teria de ser feito o pagamento ao empreiteiro", defende o autarca.

João Neves lembra que as dificuldades têm sido tantas que, quando o novo executivo da junta entrou em funções, em Novembro, teve de pagar os vencimentos aos funcionários em duas partes. A primeira paga em 18 de Dezembro, a outra mais tarde. Nem os bancos aprovaram um crédito de curto prazo para saldar esses montantes.

A junta ainda tem a haver 22 mil euros que transitaram da autarquia para a Águas de Santarém, da intervenção de saneamento básico, com a qual espera liquidar parte da dívida. Tem ainda a haver da Câmara de Santarém cerca de 40 mil euros.

O MIRANTE tentou contactar o anterior presidente da Junta de Almoester, que é eleito da CDU na assembleia de freguesia, mas Vítor Alves não atendeu os nossos telefonemas.

## Constituída a primeira ZIF do concelho de Ourém

Na sexta-feira, dia 30, realizou-se na Junta de Freguesia de Seça, Ourém, uma reunião para a constituição da primeira Zona de Intervenção Florestal (ZIF) do concelho. Cerca de meia centena de pessoas reuniram-se para tomar conhecimento sobre a nova estrutura e as vantagens da sua constituição.

O arranque do processo iniciou-se com 215 hectares, de 11 proprietários florestais, mas no espaço de um ano este número terá que chegar aos 750 hectares. A ZIF só poderá ser considerada válida quando se reunirem aderentes detentores de metade da área florestal de Seça.

O presidente da Junta de Freguesia de Seça notou que há um problema

geral ao país que é "a dificuldade de associação", mas o objectivo "é que todos sejam beneficiados". Assim, de 15 em 15 dias, uma técnica da Geoterra, empresa que assegura o processo de constituição da ZIF, vai encontrar-se na Junta de Freguesia para ajudar no processo.

A ZIF é promovida pelo Estado e tem por objectivo associar em condomínio comum proprietários florestais das áreas de pequena propriedade. Com uma gestão florestal comum, torna-se mais fácil combater fogos e gerir o património, sendo que ajuda a captar mais fundos comunitários e do Estado. Os proprietários mantêm a plena posse da terra, mas têm que respeitar regras comuns.

## CDU fala em presidentes de junta que só protestam no café

As freguesias do concelho de Ourém vão receber este ano, menos 33 mil euros (cerca de 10 por cento) do que receberam da câmara o ano passado. A diminuição de verbas resulta da implementação do plano de contenção financeira da autarquia, que pretende poupar 500 mil euros até final do ano.

A proposta de descentralização de competências da câmara para as Juntas de Freguesia, que inclui os montantes a transferir, foi aprovada na sessão da assembleia municipal de 23 de Julho, por maioria com os votos a favor dos eleitos do PS, MIC e PSD. O presidente da câmara, Dionísio Mendes, recordou que as Juntas de Freguesias recebem verbas para o seu funcionamento, directamente do Orçamento Geral do Estado e que o dinheiro transferido pela câmara diz respeito à compensa-

ções pela realização de determinados trabalhos, como a limpeza e conservação de ruas.

Armando Rodrigues da CDU, força política que votou contra, lamentou que os protocolos de descentralização de competências não tenham merecido a habitual discussão prévia entre os presidentes de Junta e a câmara e deixou uma crítica aos autarcas das freguesias. "Há presidentes de Junta que abrem a boca nos cafés para criticar a falta de verbas mas que aqui não dizem nada, por subserviência", acusou.

Na defesa da proposta do executivo, o primeiro secretário da assembleia, Nelson Galvão (PS), lembrou que algumas juntas de freguesia também não aplicam as verbas onde está previsto e preferem arrancar com outros investimentos.

## Cartaxo lidera Municípios com Bombeiros

O vice-presidente da Câmara do Cartaxo, Paulo Varanda, responsável pelo pelouro dos bombeiros municipais no concelho, assumiu dia 23 a presidência da mesa da secção dos Municípios com Bombeiros da Administração Local, órgão de apoio à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

No novo cargo, Paulo Varanda compromete-se a contribuir para a melhoria dos serviços prestados pelos corpos de bombeiros municipais. "Os bombeiros são o serviço de maior proximidade que as autarquias prestam neste momento. Intervêm em situações de elevado risco pessoal, no apoio aos mais velhos, na prestação de cuidados médicos e de socorro a vítimas

e as suas competências têm vindo a ser cada vez maiores, o que obriga a muita versatilidade dos recursos humanos, mas também a uma formação rigorosa e a especialização dentro do próprio corpo de bombeiros", disse o autarca a O MIRANTE.

O plano de actividades da secção de bombeiros da ANMP tem entre outros objectivos, equacionar os mecanismos de financiamento que permitam suportar as responsabilidades dos municípios, criar mecanismos legais que permitam a estes corpos de bombeiros o acesso a programas de apoio logístico e financeiro ou contratuais entre os municípios e o Estado, no âmbito da protecção civil.



## Orquestra Típica de Ourém brilhou em Itália

Orquestra Típica de Ourém participou no Festival Europeade, realizado em Bolzano, Itália, considerado o maior evento de música e dança folclórica da Europa



ORQUESTRA de Ourém regressou a Portugal com muitas memórias na bagagem

«O concerto realizado no auditório Haydn, em Bolzano, Itália, foi o momento mais inesquecível para os elementos da Orquestra Típica de Ourém que, pela primeira vez, participou no Festival Europeade 2010, considerado o maior evento de música e dança folclórica da Europa, com mais de cinco mil participantes de 30 países europeus.

A Orquestra Típica de Ourém, da Academia de Música Banda de Ourém foi selecionada para pisar o palco na cerimónia de abertura, no Estádio Palaonda. No entanto, «o momento mais inesquecível para os elementos da Orquestra Típica, foi o concerto realizado no auditório Haydn, no âmbito do evento 'Noite de Coros e Música Europeia'.

«Efectivamente, nenhum dos presentes tinha tido a oportunidade de pisar um palco de grande renome e com condições artísticas jamais experimentadas. Foi um grande concerto para uma vasta plateia, bem atenta e calorosa», pode ler-se numa nota informativa do grupo musical de Ourém.

A Orquestra teve ainda a oportunidade de realizar um concerto na praça principal da

cidade de Bolzano, junto da Catedral.

O Festival, que decorreu de 21 a 23 de Julho, encheu as ruas de música, cores e tradições de Bolzano, capital da província autónoma do Sul do Tirol, conhecida por ser a cidade mais austríaca de Itália.

O cortejo contou com a participação da Orquestra Típica de Ourém, «muito aplaudida», e que «ouvindo constantemente, por parte da assistência, 'Bravo Portugal!'.

Houve tempo ainda para participar num baile com mú-

sicas europeias e a presença numa missa celebrada na Catedral de Bolzano, animada pelos países participantes na Europeade.

Segundo a Orquestra, a viagem à Itália «decorreu sem problemas, com duas paragens para dormir na ida e no regresso em França, nas cidades de Montpelliér e Biarritz».

«Apesar de muito cansativa, esta foi uma experiência que enriqueceu a Orquestra Típica de Ourém, conseguindo levar o nome de Ourém e de Portugal bem longe», conclui o grupo.



MÚSICA Orquestra Típica de Ourém subiu ao palco, pela primeira vez, no Festival Europeade

## CULTURA E ESPECTÁCULOS

### EXPOSICÕES

O MUSEU Escolar dos Manazes, Leiria, apresenta, até 1 de Outubro, a exposição 'Ensino no Estado Novo - Materiais auxiliares'. A mostra baseia-se em materiais que os professores utilizavam na época do Estado Novo. Entre as peças expostas encontra-se um duplicador a álcool, gelatina, sólidos geométricos, ou um projector de filmes. A mostra pode ser visitada das 09h00 às 12h30 e entre as 14h00 e as 17h30.

A BIBLIOTECA da Nazaré promove hoje, pelas 22h00, uma sessão de leitura encenada, de peças de Jaime Rocha, no âmbito da 35.ª Feira do Livro, que decorre no Centro Cultural da Nazaré. A sessão, com a presença do autor, consiste na leitura dramatizada de 'Azzeidine e outras Peças'. A encenação está a cargo de Luis Varela. Também hoje, a escritora Hélia Correia vai estar presente na Feira do Livro da Nazaré para uma sessão de autógrafos.

ENCONTRA-SE patente, na Galeria Municipal de Ourém, a exposição colectiva de pintura e escultura 'Antes'. A mostra apresenta trabalhos de Ana Oliveira, Clara Almada, Roberto Miquelino e Pedro Banzo, e pode ser visitada até 29 de Agosto, de terça-feira a domingo.

O TEATRO José Lúcio da Silva, Leiria, acolhe, até 30 de Agosto, a exposição de fotografia da autoria de Nuno Moreira, intitulada 'Light Against Time'.

O AGROMUSEU Municipal D. Julião, Oregosa, de Leiria, acolhe, até ao final do mês, uma exposição de 'Sacos de retalhos à moda antiga'. A mostra pode ser visitada gratuitamente, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 18h00.

A FNAC da LeiriaShopping acolhe, até 19 de Setembro, uma exposição de fotografia da autoria de António Júlio.

### INICIATIVA DO ORFÃO DE LEIRIA



EVENTO internacional levou a Leiria centenas de jovens músicos

## Maior edição de sempre do Estágio de Orquestra

«O Orfão de Leiria/Conservatório de Artes (OLCA) organizou este ano a maior edição de sempre do Estágio Internacional de Orquestra da Região de Leiria-Fátima, que se realizou pelo sétimo ano consecutivo, segundo faz saber a entidade promotora.

O evento, que contou com o apoio patronal da AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria, proporcionou uma experiência única aos 127 jovens músicos que se reuniram em Leiria entre 30 de Junho e 1 de Agosto. Franceses, portugueses, polacos, espanhóis e brasileiros aproveitaram ao máximo duas semanas em que direcção artística esteve a cargo do maestro Jean-Sébastien Béreau, refere a entidade promotora numa nota informativa.

Dos 127 alunos presentes, 82 integraram o Estágio de Orquestra e 45 a Master Class de Direcção de Orquestra, sendo que, destes, oito eram ouvintes. Com ensaios em conjunto ou por pares de instrumentos pautados por um ritmo muito intenso, a animação esteve sempre presente entre os alunos, que aproveitaram algumas das pausas para conhecer a cidade.

Mário Teixeira, director executivo do Estágio Internacional de Orquestra, salienta «o balanço positivo feito por todos, que se espelha no facto de 82 dos 127 alunos já terem participado em edições anteriores».

«São duas semanas de trabalho intenso, em que as pessoas sentem que realmente podem dedicar-se por inteiro, praticar, aprender e usufruir da grande qualidade artística do maestro Jean-Sébastien Béreau», refere Mário Teixeira, acrescentando que «cada edição é uma experiência nova, com um repertório

diferente, e um ambiente cultural muito original».

Entre Beethoven, Brahms e Béla Bartók, os jovens músicos foram desafiados a tocar ao seu melhor nível, dirigidos por 37 maestros diferentes, e ainda por Jean-Sébastien Béreau, que seleccionou depois alguns deles para dirigir os concertos finais. «No Estágio de Orquestra, os estudantes não testam os seus limites, a sua capacidade de reacção deve ser impecável para se conseguirem adaptar a um maestro diferente a cada dez minutos», explica Mário Teixeira.

Por seu turno, Henrique Pinta, presidente do OLCA, salienta que a edição deste ano «é a melhor de sempre, em todos os aspectos quer quantitativos, quer qualitativos», referindo ainda que «a percussão internacional é enorme e não há em Portugal nenhum evento deste tipo que possa ter esta dimensão, com padrões tão altos de qualidade, tornando-se uma referência na formação dos jovens músicos». Estágio Internacional de Orquestra tem como principal objectivo dar oportunidade aos estudantes de música de trabalharem o repertório orquestral com o maestro de renome internacional, e dirige-se preferencialmente a estudantes de nível complementar superior.





## Principais Temas

### Passeio Sénior 2010

A semelhança dos anos anteriores, o Município de Ourém em colaboração com a Junta de Freguesia de Cercal quiseram prestar o seu tributo aos mais seniores.

P03

**Sessão de esclarecimento sobre o PDM**  
Já se iniciaram as sessões de esclarecimento sobre o PDM que vão ter lugar um pouco por todo o Concelho, nomeadamente em todas as suas freguesias nos meses de Julho e Setembro...

P03

### Passeio da Catequese

Não queremos de modo algum tirar o nome ao passeio, mas de ano para ano tem vindo a notar-se a ausência dos principais convidados a este passeio de final de catequese...

P05

### Aprovação de Obras particulares com novas regras

Desde o dia 15 de Julho está em vigor um novo procedimento na Divisão de Obras Particulares da Câmara de Ourém, tendo como objectivo organizar e promover uma metodologia de trabalho mais eficaz, no serviço condigno e atempado aos cidadãos.

P08

### Queimaduras Solares

As queimaduras solares são produzidas por uma exposição durante demasiado tempo às radiações solares, as lâmpadas de bronzamento ou em soldadores sem a protecção devida, estas podem ser passageiras.

P09

## CAMPEÕES MUNDIAIS DE DANÇA



P05

### XXII EDIÇÃO TORNEIO DE FUTSAL

P07



SEMANA GASTRONÓMICA 2010  
MARINHA DE OUREM  
TODOS OS DIAS DA SEMANA  
DE 30 DE JULHO A 6 DE AGOSTO  
TODOS OS DIAS DAS 12H ÀS 18H

SEMANA  
GASTRONÓMICA  
DE OUREM  
30 JULHO A  
6 AGOSTO 2010



# TOPECA

FABRICA DE PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO

www.topeca.com





# Infojunta

Texto de Junta de Freguesia



A semelhança dos anos anteriores, o Município de Ourém em colaboração com a Junta de Freguesia de Cercal quisera prestar o seu tributo aos mais seniores, que ao saírem do seu meio habitual de vida, dão prova da sua vitalidade e do seu valor à sociedade.

Assim, no passado dia 26 de Julho, os seniores da nossa freguesia saíram, em conjunto com idosos das freguesias vizinhas de Oli-

val, Matas e Espite para uma visita ao Bombaral, nomeadamente ao edifício dos Paços do Concelho e os seus azulejos únicos, ao Museu Municipal e a história de toda aquela região e ao invulgar e impressionante Jardim da Paz Buddha Eden, locais dignos da admiração e dos elogios dos visitantes. O almoço com direito a baularico foi no Parque D. Carlos I, das Caldas da Rainha, onde a vegetação proporcionou abrigo do intenso calor que se fez sentir ao longo do dia, terminando o dia com a passagem por Peniche e pelo Cabo Carvoeiro para apreciar a bela paisagem que nos oferece a Costa e as Berlengas no horizonte.

No final todos estavam agradados com o Passeio, não só pela visita, mas também pelo convívio e animação, a camaradagem, a boa



Grupo de pessoas da freguesia do Cercal

disposição.

A Junta de Freguesia congratula-se e considera estas iniciativas como um dever para com aqueles que merecem ser acarinhados. Alegria-nos a boa disposição que nos transmitem. Temos a certeza que estes convívios fortalecem os laços de amizade e proporcionam às pessoas terem um dia diferente, contribuindo para a valorização pessoal e social de todos os que neles participam.

## Sessões de esclarecimento sobre o PDM

Já se iniciaram as sessões de esclarecimento sobre o PDM que vão ter lugar um pouco por todo o Concelho, nomeadamente em todas as suas freguesias nos meses de Julho e Setembro. Segundo o Presidente da Câmara Paulo Fonseca pretende-se ouvir a população e obter contributos construtivos de "um Plano Director Municipal justo, tecnicamente credível e capaz de contribuir para o desenvolvimento do concelho".

Deste modo, a Junta de Freguesia vem desde já alertar e apelar a toda a população da freguesia para a necessidade da sua participação neste processo e na sessão de esclarecimento que vai ter lugar na nossa freguesia em data e local ainda por definir. Serão divulgados oportunamente. Pensamos ser de suma importância para o futuro e desenvolvimento da nossa freguesia o levantamento de todos os problemas e o esclarecimento



de todas as dúvidas a fim de ser reelaborado um PDM realmente justo e que reflecta a realidade territorial.

snack - bar  
**Val - Feto**  
de Gervásio Bastos  
Café + Refeições  
Rua Pinheiro, n.º 81  
2400 Cercal  
Telex: 240 585 597 - Tlm: 919 986 264  
Fax: 919 986 264

**L.P.M.**  
Portões e Automatismos  
De: Luis Miguel da Graça Pereira  
Rua da Lagoa, 591 - Cercal - 2490-114 OUREM  
Tel./Fax: 249 585 597 - Tlm: 919 986 264  
E-mail: lmpereira@iol.pt



## Comissão Municipal de Pessoas Idosas

Texto de Susana Ribeiro

Foi aprovada dia 20 de Julho pelo Município de Ourém, em reunião do executivo, a proposta para a criação da Comissão Municipal de Protecção de Pessoas Idosas de Ourém. A proposta surgiu através do projecto de diploma apresentado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, que prevê a criação de comissões municipais principalmente dedicadas à integração social e à protecção das pessoas idosas. Esta comissão visa a articulação das políticas municipais de apoio à pessoa idosa, reforça a importância da prevenção de maus-tratos, da sinalização de situações e o seu encaminhamento para as entidades competentes através de respostas alternativas à negligência e abandono. Para Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal, "este é mais um passo importante para o alcance da excelência social no concelho de Ourém".



## Aprovação de obras particulares com novas regras

Texto de Tânia Pereira

Desde o dia 15 de Julho está em vigor um novo procedimento na Divisão de Obras Particulares da Câmara de Ourém, tendo como objectivo organizar e promover uma metodologia de trabalho mais eficaz, no serviço condigno e atempado aos cidadãos. Este serviço foi estruturado tendo em vista vários objectivos, tais como o tratamento diferenciado dos projectos, consoante a sua complexidade, promover uma visão diferente do urbanismo, nomeadamente no que diz respeito ao afastamento das construções do eixo das vias, matéria onde não vão existir mais facilidades, de modo a promover maior segurança para os peões e melhorar a circulação rodoviária e melhorar o tempo de resposta aos processos de licenciamento de obras particulares, reduzindo a médio prazo, o período de resposta que, actualmente, se encontra nos 90 dias em média, quando estes cumprem todas as normas em vigor. Os processos devem vir acompanhados do parecer da Veólia, empresa que detém a concessão da rede pública de águas e deve ser feita em suporte papel e em formato digital, devendo os técnicos aferir da consonância entre os diferentes documentos, com a apresentação de uma declaração de compromisso que valide o processo entregue.



## Incêndios

Texto de Pedro Simão

Nova vaga de incêndios assola o País, principalmente nos distritos de Castelo Branco, Braga, Vila Real, Viseu e Porto. O incêndio em Covilhã (distrito de Castelo Branco) é aquele que mais preocupa a protecção civil e bombeiros, estando 192 operacionais, 52 veículos e 11 meios aéreos nas operações de extinção. O Exército Português está também a colaborar com seis pelotões. Cerca de 150 militares foram destacados para Caminha, Alcácer do Sal e Viana do Castelo.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) registou na passada semana 436 incêndios florestais, que foram combatidos por 4546 bombeiros.



## Tensão Venezuela / Colômbia

Texto de Pedro Simão

Colômbia acusou as autoridades Venezuelanas de acolherem e apoiarem 1500 guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). O Presidente Venezuelano, Hugo Chávez, rejeitou estas acusações e rompeu as relações com a Colômbia. Chávez pediu ainda ao embaixador Venezuelano na Colômbia para deixar aquele país.

A instabilidade causada pelas trocas de acusações entre estes países vizinhos da América Latina, fez com que a Venezuela esteja a rever os planos de guerra com a Colômbia. Segundo Chávez, foram mobilizadas unidades de defesa aérea, infantaria e operações especiais Venezue-

lanas ao longo dos 2200 quilómetros de fronteira.

As FARC são uma organização de ideologia comunista que usa táticas de guerrilha para a implantação do socialismo na Colômbia. As FARC são considerados uma organização terrorista na Colômbia, Estados Unidos da América, Canadá e União Europeia. No entanto, a Venezuela rejeita atribuir a designação terrorista às FARC.



## WikiLeaks.org

Texto de Pedro Simão

O site WikiLeaks.org divulgou na passada semana cerca de 90 mil documentos militares confidenciais sobre a guerra no Afeganistão. O WikiLeaks é uma organização informática especializada na divulgação de documentos confidenciais. Vários jornalistas, após analisarem os documentos, consideram que estes confirmam os factos já conhecidos sobre a guerra: as operações falhadas que provocam mais vítimas civis

do que a estatística oficial indica, o Paquistão tem papel duplo apoiando a NATO e o Afeganistão, o Governo de Cabul é corrupto e que há incompetência e desorientação entre os militares da força internacional. O WikiLeaks.org já divulgou documentos confidenciais Portugueses, nomeadamente sobre a actuação da GNR no Iraque. Estes documentos são relativos às operações realizadas em 2004, e segundo a GNR, não contém informações estratégicas relevantes.



**BLOCO**

- controle de acesso
- vigilância humana
- incêndio / intrusão
- doméstica
- videovigilância / televigilância
- central alarmes
- barreiras anti-furto

www.blocoalarmes.com

**PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA**

PINTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

VALE FARIA TELF. 244745825  
2495 ST. CAT. DA SERRA TELM. 914805605



o seu sorriso,  
é a nossa vocação.



VITAL  
2004-2005



# Jornal de Leiria

O SEMANÁRIO DA REGIÃO E DO DISTRITO

Semanário Regional | Director **José Ribeiro Vieira** | Director-Adjunto **João Nazário**  
Ano XXV | Edição 1360 | 5 de Agosto de 2010 | Preço 1 Euro IVA incluído | JORLIS-Edições e Publicações, Lda.  
Rua Comandante João Belo, nº 31 Apt.1098 2401-801 Leiria | Tel 244 800 400 | Fax 244 800 401 | geral@jornaldeleiria.pt | www.jornaldeleiria.pt



Novos viciados são na maioria jovens com elevadas qualificações académicas

## Poker on-line cria novos dependentes do jogo

A proliferação de sites de jogos on-line, nomeadamente de poker, registada nos últimos anos, está a criar uma nova vaga de viciados no jogo. Na maioria dos casos são jovens, com elevadas qualificações académicas, bem remunerados e solteiros. O JORNAL DE LEIRIA conta-lhe a história de Rui, que teve de contrair empréstimos para pagar as dívidas de jogo e que está em tratamento numa clínica. **PÁG. 8**

## Pais e professores contra mega-agrupamentos de escolas

ABERTURA PÁGS. 4, 5 E 6



Alberto Cascalho,  
ex-presidente da Câmara de Marinha Grande

### "PS poderá ganhar com maioria absoluta em 2013"

Alberto Cascalho acusa a equipa do PS de estar "completamente divorciada" dos interesses dos munícipes e de pôr na gaveta projectos importantes para o concelho. Apesar disso, diz que a CDU deixou as condições necessárias para o PS voltar a ganhar a câmara. **ENTREVISTA PÁG. 16**



José Couto,  
presidente do Conselho Empresarial do Centro

### "Não pode ser tudo decidido num gabinete em Lisboa"

Em Portugal subsistem dificuldades que "minam a competitividade" da economia, aponta José Couto, presidente do CEC, que defende que a região deve lutar em conjunto pelo desenvolvimento de algumas das suas zonas mais desfavorecidas. **ENTREVISTA PÁGS. 18 E 19**



## REGIÃO

Segurança

### Funcionária sequestrada durante assalto ao IPL

PÁGINA 15

Alcobaça

### Construção em arribo na Pedra do Ouro contestada

Um grupo de moradores e de proprietários de casas na Pedra do Ouro pede a intervenção do Ministério do Ambiente, no sentido de evitar a construção de 32 fogos a cerca de 50 metros de uma arribo daquela praia. O empreendimento foi licenciado pela Câmara de Alcobaça, em 2004, mas o caso continua em tribunal. **PÁGINA 12**

Fátima

### Angariadores de clientes para restaurantes criam polémica

PÁGINA 13

Saúde

### Coimbra tem quase seis vezes mais médicos hospitalares do que Leiria

PÁGINA 11

Desenvolvimento Regional

### Tribunal de Contas aprova concessão do Litoral Oeste

PÁGINA 11



## Facto da semana

### Ministra quer ensino sem retenções

Em entrevista ao semanário Expresso do último fim-de-semana, a ministra da Educação, Isabel Alçada, defendeu o fim das retenções (reprovações) no ensino que, na sua opinião, "quase nunca são benéficas em termos de evolução da aprendizagem". Segundo a ministra, este modelo, que é seguido em países como a Finlândia, Noruega, Suécia ou Dinamarca, apresenta como alternativa à retenção um maior apoio aos alunos que têm ritmos de aprendizagem diferenciados.

As reacções à posição de Isabel Alçada não se fizeram esperar, tendo todos os partidos da oposição, mas também algumas associações de pais e de professores, criticado o eventual fim das retenções, que, segundo essas opiniões, poderá levar à desresponsabilização dos alunos e ao facilitismo.

Que comentário lhe merece este assunto?

## Depoimentos



**Nuno Crato**,  
docente de  
Matemática no  
ensino superior

Não concordo com o fim automático das reprovações. Concordo sim que é necessário tomar medidas para melhorar o ensino, de forma que a larga maioria dos alunos aprenda o necessário e se reduza assim o número de reprovados. Para isso, será necessária mais e melhor avaliação. Mais e melhores provas. E, para o sucesso das provas, sabemos que é indispensável que os alunos as tomem a sério e percebam que existem consequências. Quando é que o ministério passa a encarar os problemas de frente e abandona as ideias absurdas que nos afastam das soluções reais? Já era tempo.



**José Manuel Canavarro**,  
ex-secretário  
de Estado da  
Educação

A retenção deve continuar a existir, embora utilizada de forma comedida nos primeiros anos de ensino e compensada com o forte apoio aos alunos com mais dificuldades. O ideal seria manter este apoio ao longo dos anos, mas o sistema tem limites, pelo que se deve privilegiar a fase inicial. Acabar com a retenção afectaria a autoridade do professor e agravaria a ideia de que temos um sistema muito facilitista. Há outras formas de reduzir os níveis de insucesso escolar que não passam pelo fim das reprovações. Nos países onde não existe retenção há uma forte carga de apoio aos alunos e sistemas de certificação dos conhecimentos dos alunos muito exigentes.



**Pedro Matos**,  
investigador,  
Batalha

Essa medida é inspirada nos países nórdicos, cuja realidade é completamente diferente da nossa. Em teoria, é um bom princípio a aplicar, mas tem de se ter a certeza de que os alunos mais fracos serão acompanhados ao longo do ano, de modo a ter competências quando passar, e não passar os alunos só por passar. Antes, terão de anular as falhas ao longo do seu percurso escolar. Sou a favor de começar a implementar essa medida em escolas-pilotos e, depois, ir fazendo fascicamente essa ampliação, se tudo correr bem.



**Conceição Bernardino**,  
professora  
aposentada,  
Leiria

Concordo com o facto de que raramente as repetências são benéficas, mas recorro que ao pretender aplicar o modelo dos países nórdicos, o Ministério da Educação terá a barreira das mentalidades dos pais e alunos que são muito diferentes. Em Portugal, não é acabando com as repetências que se resolve o problema do ensino. Enquanto os pais e os alunos não se mentalizarem que só com muita vontade, esforço e trabalho é possível ter sucesso, de nada valem os apoios extra.

## Pontos de vista



Continuamos a importar modelos de educação de países que não têm a mesma realidade do nosso. Deviam os debruçar-nos com seriedade num modelo de educação adequado à nossa realidade. A ideia seria boa se tivéssemos condições para a executar, mas actualmente os alunos que necessitam de apoio, na sua maioria não têm espaço, professores ou horário para o terem.

**Filomena Costa**, presidente  
da Ferlei



Percebo as intenções da ministra, mas é preciso uma estratégia para o conseguir, de modo a eliminar o receio do facilitismo e da degradação da escola pública. O insucesso só pode ser contrariado se existirem apostas em novos métodos de ensino; num repensar da dispersão curricular; e na criação de equipas multidisciplinares que permitam uma educação centrada no aluno. Ou seja, numa cultura de resultados.

**Telmo Faria**, presidente da  
Câmara de Óbidos



Os alunos devem ser sempre ajudados ao nível da aprendizagem. As dificuldades e diferentes ritmos de apreensão de conhecimentos é algo que é conhecido há muito e que há muito precisa de solução. Contudo, não concordo com o fim dos chumbos puro e simples, já que é evidente que haverá quem se irá tentar aproveitar da situação.

**Luís Lagoa**, estudante do  
secundário, Leiria



A experiência do ensino profissional nos últimos 21 anos é a demonstração cabal de que uma progressão modular, devidamente acompanhada, pode levar a caminhos de sucesso. Naturalmente que também neste tipo de ensino muitos alunos não tiveram capacidade de o concluir, mas mantêm o percurso em aberto e isso não os impede de integrar o mercado e terem bons percursos profissionais. Duvido da capacidade financeira para implementar a ideia.

**Francisco Vieira**, director da  
Escola Profissional de Ourém

## EDITORIAL

### Brando costumes

A construção de um empreendimento em cima de uma arribta a 50 metros da praia de Pedra do Ourém, numa zona considerada de risco pelo Instituto da Água (Inag) e em que parte deste se situa fora do Plano de Ordenamento da Orla Costeira e em terrenos classificados como Reserva Ecológica Nacional, é no mínimo estranha. No entanto, foi essa a decisão da Câmara de Alcobaça, que, não contente com os desastres urbanísticos que provocou, já boa parte da costa do concelho, de que a praia do Vale Furado será o exemplo mais paradigmático, decidiu há seis anos licenciar mais um empreendimento num local que facilmente se percebe não ser indicado para receber qualquer tipo de construção. O mais incrível é que todo este processo, que só tem sido atrasado pela persistente oposição de alguns moradores e defensores da zona, acontece num período em que sou o alarme relativamente ao estado das arribas da costa marítima da região, com várias zonas consideradas em risco de deslocação e a necessidade de intervenção urgente, tendo algumas sido já mesmo interditadas.

Continua-se, como se percebe, a brincar com a natureza e a abdicar dos mais elementares princípios urbanísticos e de ordenamento do território defensores do interesse público, em favor de investimentos de interesse duvidoso, longe de serem relevantes para o desenvolvimento económico e qualificação do turismo nacional. A factura poderá vir a ser paga com juros elevados no futuro, pois além da maior probabilidade de acontecerem acidentes devido à pressão exercida sobre a natureza, como tão tragicamente tem acontecido no passado recente, os nossos impostos poderão vir a ser chamados a pagar as indemnizações a quem al compra casas e se veja obrigado a abandoná-las quando os riscos de segurança forem ainda mais evidentes.

Este caso, como outros idênticos, é tão absurdo que faz lembrar o celebre sketch humorístico em que o Gato Felodoro parodiava o professor Marcelo Rebelo de Sousa a propósito da discussão sobre a lei do aborto. Com umas pequenas adaptações a conversa poderia ter sido: Pode-se construir em Reserva Ecológica Nacional? Não. Mas a chamada licença? Sim. O local está classificado como zona de risco? Sim. Mas evita-se construir? Não. É seguro? Não. Mas fazem-se lá casas? Sim. As arribas estão estáveis? Não. Mas vão para lá viver pessoas? Sim.

Só um povo de brando costumes e de frágil participação cívica pode proceder assim... JN

Uma Brisa Fresca do Nosso Atlântico  
Santos da casa também fazem milagres!

**Reserva dos amigos®**  
Sauvignon

**Vidigal**

www.vidigalwines.com



Medida "ferida de ilegalidade"

## Conselho de Escolas pede suspensão da reorganização da rede escolar

O reordenamento da rede escolar, com vista ao alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos e à melhoria dos resultados escolares, é alvo de críticas de professores, pais e entidades ligadas ao ensino. O Ministério da Educação é acusado de apenas querer poupar dinheiro, ao fechar e fundir escolas, sem atender às consequências que essas medidas têm sobre os alunos e as comunidades

Textos: Alexandra Barata  
Fotos: Ricardo Graça



### Pais preferem proximidade

Apesar de sublinhar que não conhece bem o projecto de reordenamento da rede escolar, Norberto Serra, presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria, teme que se o estabelecimento de ensino passar a integrar outras escolas a relação de proximidade com os alunos fique afectada. "Quanto maior for o agrupamento, mais impessoal e mais distante se torna a escola." O representante dos encarregados de educação considera, assim, que este modelo não será a melhor forma de gerir escolas, atendendo ao elevado número de alunos que irá abranger.

"Sou absolutamente contra a criação de mega-agrupamentos", afirma, por seu turno, Cesário Ribeiro, presidente da Associação de Pais da Escola Secundária com 3º Ciclo Pinhal do Rei, na Marinha Grande. "A informação que tenho é muito vaga, mas acho que o modelo actual está ajustado", refere. A avançar uma fusão entre escolas, preferia que a Pinhal do Rei fosse agrupada com a Escola Secundária Calazans Duarte. ■



O Conselho de Escolas pediu, recentemente, a suspensão do reordenamento da rede escolar, por considerar que está "ferida de ilegalidade". Em causa está o facto de o Ministério da Educação não ter ouvido aquele órgão, como determina a Lei, e ter consultado apenas as autarquias.

A Resolução do Conselho de Ministros, que tem como objectivo alargar a escolaridade obrigatória para 12 anos, promover o sucesso e combater o abandono escolar, é contestada pelo Conselho de Escolas por a reorganização da rede escolar já estar praticamente concluída na globalidade do País antes da sua publicação em *Diário da República*.

Em carta enviada ao secretário de Estado da Educação, o Conselho de Escolas lamenta que os directores dos agrupamentos e das escolas não agrupadas não terem sido parceiros no processo, tal como os Conselhos Gerais, que também foram ignorados.

Fernando José Rodrigues, professor de Inglês/Alemão na Escola Secundária Rodrigues Lobo, em Leiria, considera o reordenamento da rede escolar uma "medida avulsa, que aparece de repente". "Junta escolas abruptamente, algumas a vários quilómetros de distância, não faz qualquer sentido", defende o autor do blog *Educare* e resistir.

"São questões meramente administrativas para poupar dinheiro e, depois, são vestidas com uma roupagem do século XXI. Não passa de pura reorganização", denuncia Fernando José

Rodrigues. "Há falta de seriedade do Ministério da Educação, associada à questão de acabar com os chumbos. É mais uma forma de camuflar para poupar dinheiro. Os chumbos não se podem acabar por decreto."

Professor de História na Escola Básica Integrada de Santo Onofre e vereador do PS na Câmara de Caldas da Rainha, Rui Correia identifica como um dos "grandes falhanços" do Ministério da Educação o facto de a criação de mega-agrupamentos de escolas não ter sido acompanhada por uma "estratégia de diplomacia" junto das populações. "Horários, transportes, refeições e Actividades de Enriquecimento Curricular são questões muito acesas que as pessoas querem ver respondidas."

#### DESCENTRALIZAR

O docente de Caldas da Rainha encara como vantajosa a "modernização" da rede escolar por toda a informação sobre o percurso do aluno passar a acompanhá-lo desde o 1º ano. Além disso, considera que traduz uma "descentralização de competências" do Ministério da Educação, que são delegadas nas escolas.

"Os mega-agrupamentos podem conduzir a uma ampliação dos poderes regionais e a uma descentralização do poder central. Se toda esta alocação de recursos e redefinição da rede escolar não servir para isso, é mais uma oportunidade perdida", alerta Rui Correia.

Para que se com concretize este

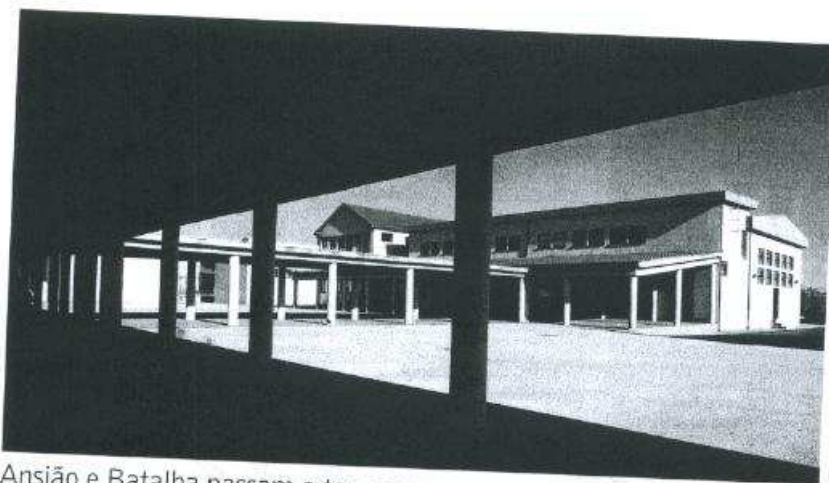
processo de descentralização, o vereador independente eleito pelo PS entende que as autarquias devem assegurar parte da gestão dos mega-agrupamentos, ao nível das refeições, constituição de turmas, alunos com necessidades educativas especiais e currículos.

"Tudo isto tem de ser definido a nível regional, e não central. Não pode existir nenhum constrangimento", afirma o professor de História. "O Ministério da Educação tem de perder competências e orçamento. Os mega-agrupamentos são uma possibilidade para que isso aconteça. O meu receio é que o Ministério da Educação não queira prescindir das suas prerrogativas."

Rui Correia considera "natural" a resistência à mudança da parte dos professores e até "positiva". "A educação de uma criança não pode ser sujeita a toda uma série de legislação absurda e inconsequente", afirma, em alusão ao Estatuto do Aluno. "A cascata de legislação que cai nas escolas torna a resistência à mudança indispensável. A resistência é um factor de equilíbrio. A educação exige estabilidade."

"Os professores não aceitam com bons olhos a intervenção do poder central na vida das escolas. O peso do Ministério da Educação nas escolas tem de ser reduzido brutalmente", aconselha o docente. "A máquina legislativa tem de ser reestruturada e deve caminhar-se para a regionalização de todas as práticas escolares." ■





Ansião e Batalha passam a ter apenas um agrupamento por concelho

## Projectos pedagógicos ficam na gaveta

"Vantagens? Não as vejo." A resposta de Salazar Pinheiro, vice-presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Ansião, ilustra bem o estado de espírito dos docentes a quem foi incumbida a tarefa de gerir um conjunto de escolas desde o pré-escolar até ao 12º ano, com menos recursos. No caso do mega-agrupamento do Norte do distrito de Leiria, a maior parte dos projectos pedagógicos vão ficar na gaveta.

Depois de ter exercido funções de gestão no Agrupamento de Escolas de Aveles, em Ansião, nos últimos 15 anos, Salazar Pinheiro assumiu na segunda-feira o cargo de vice-presidente do novo Agrupamento de Escolas de Ansião. Não escondendo, a sua insatisfação, de que já de conta na Direcção Regional de Educação do Centro, pelas consequências que essa medida irá ter.

A primeira que Salazar Pinheiro emmenta prende-se com o facto de a escola que liderava ter em curso uma série de projectos, no âmbito das 95 horas de crédito que lhe foram disponibilizadas para dar apoio aos alunos, que já não podem ser concretizados, porque o número de horas foi reduzido para 18 para a totalidade das escolas desde o pré-escolar até ao 12º ano.

Projectos como o *Dar à língua*, por exemplo, que envolvia professores e pais no desenvolvimento de competências na área do Português, ficou em "águas de bacalhau". Os alunos com necessidades educativas especiais também vão ser prejudicados, porque vão deixar de ter tra-

balhos oficiais e informática, que eram integrados nas horas de crédito atribuídas pelo Ministério da Educação.

Outra desvantagem que Salazar Pinheiro identifica nesta fusão é a dispensa de cinco professores. "Isto é o que o Ministério da Educação quer, embora tenha sido dito que não", observa. O vice-presidente da Comissão Administrativa Provisória refere ainda que há, pelo menos, três professores que vão dar aulas nas duas escolas, que distam nove quilómetros entre si, sem receber qualquer tipo de apoio.

### ESCOLA FAMILIAR

"Antes, tínhamos 500 alunos e 65 professores. Éramos uma família. Tínhamos o nosso ritmo e a nossa forma de trabalhar", explica o ex-director do Agrupamento de Escolas de Aveles. "Conhecia quase os pais todos. Recebia-os, muitas vezes, ao final da tarde, porque sabiam que me encontrava aqui. Havia um relacionamento de grande proximidade."

No sentido de fomentar essa relação, a escola organizava com frequência acções de formação para pais, que eram bastante participadas, já que existiam duas salas na escola-sede onde podiam deixar os filhos ao cuidado de educadoras. Com a fusão da secundária com a básica, Salazar Pinheiro diz que a realidade será outra, já que passa a haver cerca de 1600 alunos e 180 a 190 professores. "A angústia é muito grande. É preciso restabelecer a auto-estima. Os professores estão muito tristes."

A fusão do Agrupamento de Escolas

da Batalha e da Escola Secundária com 3º Ciclo da Batalha já se adivinhava há alguns anos, pelo que não apanhou ninguém de surpresa. Apesar disso, Helena Pintor, presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas da Batalha, não esconde que os professores, em especial os que trabalham na escola há muitos anos, reagiram de uma forma emotiva. "Construímos uma identidade própria, que nos foi fofa. Eu própria ainda não interiorizei que estou numa escola diferente. É tudo muito recente."

"Antes estávamos próximos das pessoas e dos problemas. Conseguíamos ouvir as pessoas. Agora, a sensação que tenho é que estamos, cada vez mais, longe. Isso preocupa-me bastante", confessa Helena Pintor. "A gestão é mais impessoal, devido à grandeza do agrupamento. Gerir só uma escola é diferente de gerir 12", sublinha a presidente da Comissão Administrativa Provisória, que lamenta que esta medida não tivesse sido adoptada com mais tempo.

Helena Pintor refere que a adaptação ao nível da organização administrativa e financeira foi "muito complicada", porque foram mantidos os mesmos prazos, como se se tratasse de uma situação normal, o que criou uma certa "agitação". Segundo a presidente do novo agrupamento, o receio de perder o emprego também é manifestado pelos funcionários, embora acredite que tal não irá acontecer. "Quem teoria pode ver vantagens nesta mudança. Eu, para já, não vejo."

Experiência pioneira no distrito

## Fusão de agrupamentos agrava indisciplina e insucesso no Bombarral

A fusão do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó com a Escola Secundária com 3º Ciclo do Bombarral, no ano lectivo de 2008/2009, foi a primeira experiência de constituição de um mega-agrupamento no distrito. Dois anos lectivos depois, este modelo revela ainda muitas fragilidades. A indisciplina e insucesso escolar agravaram-se.

"Este processo criou uma enorme instabilidade, com reflexos a todos os níveis. Desde a perturbação nas salas de aula até aos resultados escolares", afirma Emanuel Vilaça, presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Básica e Secundária do Bombarral. "É como se caísse o governo e ficassemos sem Constituição", exemplifica.

A integração do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó na Escola Secundária do Bombarral conduziu, segundo Emanuel Vilaça, ao desaparecimento de uma cultura, funcionamento e identidade próprias, que a Fernão do Pó foi consolidando ao longo dos anos. "De repente, tudo se desmoronou, o que introduziu uma grande perturbação. A componente emocional é a mais complicada de gerir."

"Não nos podemos esquecer que as escolas não são edifícios nem paredes. São as pessoas. Isso é frequentemente esquecido", lamenta Emanuel Vilaça. "Tem de se dar tempo às pessoas para aceitar a mudança. São situações muito dolorosas", acrescenta. Neste caso concreto, a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo comunicou as duas escolas que iam ser fundidas no ano lectivo seguinte.

A equipa liderada por Emanuel Vilaça, que é constituída ainda por dois vice-presidentes, passou assim a gerir cerca de dois mil alunos de todo o concelho, desde o ensino pré-escolar até ao 12º ano. Quando esta função era assegurada pelos dois estabelecimentos de ensino, havia seis elementos nos dois conselhos executivos.

"Temos cerca de 200 professores. Há pessoas que conheço mal. Já quando estava na secundária tinha essa dificuldade. Além disso, a distância complica um bocado as coisas. O modelo empresarial nem sempre é fácil de aplicar a uma escola", confessa o presidente da Comissão Administrativa Provisória. "Não vou pintar um cenário cor-de-rosa e dizer que estamos a funcionar muito bem."

Apesar de tudo, as dificuldades iniciais já foram ultrapassadas e o projecto educativo e o regulamento interno já estão concluídos. Emanuel Vilaça diz que começa agora a identificar os primeiros benefícios de funcionar em agrupamento. "A grande vantagem é sentar à mesma mesa professores de todos os graus de ensino e fazer a articulação". Refere ainda que este modelo permite identificar os problemas e intervir de imediato. "Tenho a possibilidade de controlar o que se está a passar desde o 1º ciclo."

## CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANSIÃO



**RVCC Escolar**  
Básico (4º, 6º e 9º Anos)  
Secundário (12º Ano)

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

**Curso de Educação e Formação Laboral  
(Dupla Certificação) financiado  
Técnica(a) de Acção Educativa**

Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello  
Av.º Coronel Vitorino Henriques Godinho, 3240-154 ANSIÃO  
Tel.: 236 670 103 - Fax 236 670 101

POPH

OF

ANQ

ANQ

SPORTS

SPORTS



\*\*\*  
Criação de centros educativos divide opiniões

## Escolas-fábricas ameaçam sucesso escolar

A Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação (Cnipe) apelida os novos centros educativos de escolas-fábrica e acredita que, ao contrário do que o Ministério da Educação defende, não irão promover o sucesso escolar.

Para a Cnipe, o encerramento de escolas do 1º ciclo com menos de 21 alunos não passa de uma medida economicista. "Os responsáveis pela Educação em Portugal continuam a tomar medidas de desinvestimento na escola. A escola pública tem de ter um rumo certo, sem interrupções e sem recuos."

"Como se consegue o sucesso escolar, fazendo com que as escolas passem a gerir pedagogicamente mais de três mil alunos?", questiona a Cnipe. "Onde poderá estar a promoção a este sucesso escolar colocando alunos em escolas sobrelotadas e obrigando-os a deslocarem-se vários quilómetros e a esperar mais de uma hora pelo transporte escolar?"

A associação independente de pais teme ainda que esta medida venha "desenraizar" as crianças, ao afastá-las das suas famílias e do seu ambiente natural. Fernando José Rodrigues, professor na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria, faz a mesma leitura.



"As escolas têm de ser redimensionadas. O que ponho em questão é que as crianças tenham de fazer percursos de uma hora ou uma hora e meia, quando antes não faziam. Além do problema da desertificação. Tudo para poupar dinheiro", acusa Fernando José Rodrigues. "Há escolas que deviam encerrar, mas não é caso para dizer para encerrarem todas as que têm menos de 21 alunos. É como se prescrevessem a mesma medicação a vários doentes, sem saber se têm a mesma doença", ironiza.

Professora do 1º ciclo e sub-diretora do Agrupamento de Escolas da Benedita, em Alcobaça, Liliana Sousa confessa que se sente apreensiva por, com o reordenamento da rede escolar, as turmas do 1º ciclo passarem a ser constituídas por 24 alunos. Tal como em relação ao facto de terem de passar a servir 500 refei-

ções em simultâneo nos centros escolares.

Liliana Sousa reconhece, por outro lado, que o conforto familiar que existia nas pequenas escolas, em que os avós iam buscar as crianças à escola para almoçar e ao fim do dia, vai acabar. "Havia um contexto mais familiar nas escolas mais pequenas. Nos centros escolares estamos a falar de um ensino de massas, afastado das populações."

### REDUZIR CUSTOS

A sub-diretora do Agrupamento de Escolas da Benedita acredita que o encerramento das escolas com menos de 21 alunos vai conduzir ainda a um aumento do desemprego entre os professores. "Não sejam utópicos. A ideia é reduzir custos."

Apesar disso, Liliana Sousa encontra mais vantagens do que inconvenientes na criação de cen-



tros escolares. "As escolas mais pequenas já não estão equipadas e preparadas para as exigências do dia-a-dia", defende. E exemplifica com os estabelecimentos de ensino a funcionar em regime de desdobramento, como é o caso da Escola do 1º Ciclo da Benedita, que está "sobrelotada".

"É praticamente impossível assegurar uma prática pedagógica com qualidade quando não existem condições", justifica Liliana Sousa. Outra das vantagens da criação dos centros educativos, na sua opinião, é o facto de os docentes leccionarem, no máximo, dois níveis de ensino em simultâneo. Até hoje, ainda havia casos em que o mesmo professor dava aulas aos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos. "Já trabalhei com os quatro anos e sei que é muito complicado."

"Não podemos continuar a ter escolas pulveri-

zadas por todo o lado. Essa é uma realidade do século XIX, que já não faz muito sentido em termos pedagógicos", defende Rui Correia, professor de His-

tória da Escola Básica Integrada de Santo Onofre, em Caldas da Rainha. Concorda, por isso, com a criação de escolas modernas, dotadas com melhores equipamentos.

O docente tem, contudo, consciência que as comunidades têm dificuldade em aceitar esta realidade, porque ainda se lembram do dia em que a escola da sua freguesia abriu. "As pessoas sentiram isso como uma conquista." Agora, sublinha, não faz qualquer sentido estar seis meses à espera que "reparem uma porta por onde passam os ratos". ■

## Reordenamento da rede escolar

✓ **Objectivo:** universalização da frequência da educação básica e secundária de modo a que todos os alunos frequentem estabelecimentos de educação ou de formação pelo menos entre os 5 e os 18 anos

✓ **Orientações:** adaptar a rede escolar ao objectivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos, adequar a dimensão e as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono, promover a racionalização dos agrupamentos de escolas, de modo a favorecer o desenvolvimento de um projecto educativo comum, articulando níveis e ciclos de ensino distintos


✓ **Alunos do 1º ciclo:** Escolas devem funcionar com, pelo menos, 21 alunos. Todos devem frequentar espaços dotados de refeitório, de biblioteca e de sala de informática, espaços adequados para o ensino do Inglês, da música e da prática desportiva. Pretende-se garantir a escola a tempo inteiro e uma efectiva igualdade de oportunidades

✓ **Escolas de pequena dimensão:** Apresentam taxas de insucesso escolar muito superiores à média nacional. Além disso, alunos e professores têm menos hipóteses de progredir na sua formação e no seu desenvolvimento, pelas diminutas oportunidades de aprendizagem conjunta, trabalho de grupo, convívio social e troca de experiências

✓ **Excepções:** Excepcionalmente, pode ser autorizado o funcionamento das escolas que estava previsto serem encerradas por terem menos de 21 alunos, até ao final do ano lectivo de 2010-2011, por despacho do membro do Governo responsável pela área da Educação

✓ **Fusão de escolas:** A reorganização dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas deve processar-se de forma gradual e em função das especificidades de cada uma.


Fonte: Diário da República



### Coviatox II - Leiria

Campanha especial de Verão Comercializadora

De 01 de Agosto a 31 de Agosto de 2010, apenas na Verano Comercializadora, a Mercedes-Benz oferece um desconto especial de 50% sobre o valor PVP (após IVA) de todos os modelos.



50%

Oferta de um desconto especial sobre o valor PVP (após IVA) de todos os modelos.

Campanha válida para todos os veículos comerciais Mercedes-Benz.

Mercedes-Benz

Coviatox II, Lda.

Estreito Nacional 1 / R2 - Alto do Vento, Amieira, 2600-022 Leiria  
Tel: 244 800 820 - Horário: 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 - Sábado, das 8:00 às 13:00





## BREVES

## Porto de Mós

## Batalha de Aljubarrota em conferência

Professor de História Militar no Instituto de Altos Estudos Militares, o coronel Américo Henriques será o orador de uma conferência sobre a Batalha de Aljubarrota, a realizar amanhã, a partir das 18 horas, no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA), em S. Jorge, Porto de Mós. A iniciativa insere-se nas comemorações dos 625 anos da batalha. No sábado, haverá animação medieval em S. Jorge, a começar pelas 18 horas. No domingo, estão previstos passeios de balão, entre as 18 e as 21 horas, junto ao campo militar. As comemorações oficiais da Batalha de Aljubarrota serão no dia 14, repartindo-se entre S. Jorge e o mosteiro da Batalha.

## Ansião

## Festas do concelho com inaugurações

As inaugurações do espaço verde junto ao Ribeiro da Vide e do parque de estacionamento junto à Avenida Dr. Vítor Favereiro, em Ansião, marcam o início das festas deste concelho, que começam hoje e decorrem até domingo. As inaugurações estão previstas para as 18 horas, seguindo-se depois a abertura oficial da mostra de actividades económicas. Do programa fazem parte ainda diversas actividades culturais e desportivas como concertos, a segunda edição da *Bienal de Artes de Ansião*, a apresentação de dois livros, um passeio nocturno do BTT e um festival de natação.

## Ourém

## Alterações ao estacionamento no Agroal

Para minimizar os constrangimentos provocados pelo estacionamento "desordenado" que, durante a época balnear, se faz sentir no Agroal, a Câmara de Ourém vai proibir o estacionamento de viaturas na bermã da estrada no sentido Agroal-Formigais. Para tal, estão a ser colocados pinos e reforcada a sinalização de trânsito. Como alternativa à redução do estacionamento ao longo da estrada, a câmara sugere a utilização do parque existente nas imediações da zona balnear e que tem tido "uma ocupação residual ou mesmo nula". ■

Empresário contesta forma como foi desmantelada sucata, em Colmeias, Leiria

## Sucateiro ameaça processar Ministério do Ambiente

O proprietário da sucata localizada em Lameira, Colmeias, recentemente desmantelada, diz que vai processar o Ministério do Ambiente. Em causa, está a forma como decorreram os trabalhos de limpeza, com o empresário a acusar os técnicos que estiveram no local de "terem levado muito material que não era sucata".

Segundo Manuel Mendes, foram levadas "algumas máquinas compradas a preço de mercado" e que "ainda podiam ser usadas". O proprietário queixou-se ainda que houve "um exagero" na quantidade de resíduos enviada para aterro, que totalizou 130 toneladas, pelas quais lhe foi apresentada uma factura de cerca de 9.900 euros.

"Levaram terra, ervas e silvas



Manuel Mendes diz que lhe levaram material que "não era sucata"

misturadas com o lixo. E agora querem que pague tudo", diz o empresário, que denuncia ainda

o envio para aterro de "várias toneladas de papel que já estavam negociadas" para vender a

uma empresa. "Para eles, tudo era sucata. A preocupação era juntar e carregar", acusa Manuel Mendes.

O desmantelamento coercivo da sucata avançou depois de esgotado o prazo dado ao proprietário para limpar o local. O empresário alega, no entanto, que "era impossível" fazer o trabalho em 60 dias, porque "choveu muito" durante os meses de Fevereiro e Março. "Não conseguíamos entrar com as máquinas no terreno", justifica, adiantando que pediu uma prorrogação do prazo, que lhe foi recusada.

Contactado pelo JORNAL DE LEIRIA, o Ministério do Ambiente escusa-se a comentar o assunto. ■

Maria Anabela Silva

Comentador político e ex-director do *Diário de Notícias*

## Mário Bettencourt Resendes reconhecido pelo humanismo

Mário Bettencourt Resendes, de 58 anos, ex-director do *Diário de Notícias* (DN), morreu vítima de doença prolongada. O corpo esteve em câmara ardente na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa. O funeral realizou-se terça-feira no cemitério dos Olivais. Mário Resendes desempenhava a função de Provedor do Leitor do DN. Foi nos últimos anos que mais se fez notar como um dos comentadores políticos mais presentes na televisão e na rádio.

Nasceu em 1952 em Ponta Delgada e começou a sua carreira em 1975, quando estava no 5º ano do curso de Gestão de Empresas e Economia. Mário Soares lamentou a morte do "amigo", tendo destacado as qualidades humanas e profissionais do jornalista.

José Carlos de Vasconcelos, coordenador da Visão, estava na Direcção do DN quando Mário Bettencourt Resendes começou ali a estagiar. "Dessa fase tenho pouca ideia dele, mas sempre acompanhei o seu percurso, a sua carreira, embora não tenha trabalhado com ele", confessa ao JORNAL DE LEIRIA.

Para José Carlos Vasconcelos, era "um jornalista muito sério, conhecedor dos direitos e dos deveres da profissão, do ponto de vista deontológico, e com uma consciência muito clara dessa deontologia, o que mostrou a nível técnico enquanto provedor do leitor do DN". E acrescenta que "foi também uma pessoa que demonstrou, tanto como jornalista e como director do DN, uma preocupação pelo



pluralismo e pelo equilíbrio que são assinaláveis como virtudes de alguém que infelizmente nos deixou tão cedo".

Mário Resendes foi director do DN entre 1992 e 2004, ano

em que passou a integrar o conselho de administração da Lusomundo. Apesar do jornalismo ter comandado a sua vida, teve um sonho que nunca realizou: ser governador de Macau.

Membro do conselho director do Centro Europeu de Jornalismo, foi galardoado com o Prémio Europeu de Jornalismo, atribuído pela Associação de Jornalistas Europeus, em 1993.

Foi ainda porta-voz do Movimento Informação e Liberdade, criado em 2008, com o objectivo de ser interlocutor em todos os processos de discussão de matérias de interesse para a classe dos jornalistas como a auto-regulação e o acesso à profissão. ■

DL com Agência Lusa

Aprovado visto prévio do contrato das novas estradas

## Concessão do Litoral Oeste com luz verde do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas aprovou, na semana passada, o visto prévio do contrato referente à concessão do Litoral Oeste que, entre outras obras, prevê a construção do IC9 (entre Alcochaga, Nazaré, Porto de Mós, Batalha, Ourém e Tomar) e do IC36 (entre Alto Vieiro e Pousos).

Este foi o último dos cinco contratos das novas concessões, chamadas

no ano passado pelo TC, que ainda não tinha sido visado por este organismo. Depois da recusa da emissão dos vistos prévios, os contratos foram reformulados, acabando depois por receber luz verde do TC.

Com várias frentes de obra já no terreno, a concessão do Litoral Oeste envolve um total de 109 quilómetros, 85 dos quais a construir e

24 a explorar, estimando-se que venha a beneficiar directamente 400 mil pessoas. Além do IC9 e do IC36, está prevista a construção das variantes da Batalha, de Alcochaga e da Nazaré, o alargamento do IC2 em Leiria, entre o nó da EN109 (junto à rotunda do restaurante A Grelinha da Almoimha Grandel) e o Alto Vieiro e a beneficiação do troço da anti-

ga EN1 entre o futuro nó do IC9 em Chão da Feira e S. Jorge (Porto de Mós).

A concessão, que envolverá um investimento total de 622 milhões de euros, contempla a introdução de portagens no IC36 e na variante da Batalha. As novas vias estarão concluídas em Fevereiro de 2012. ■



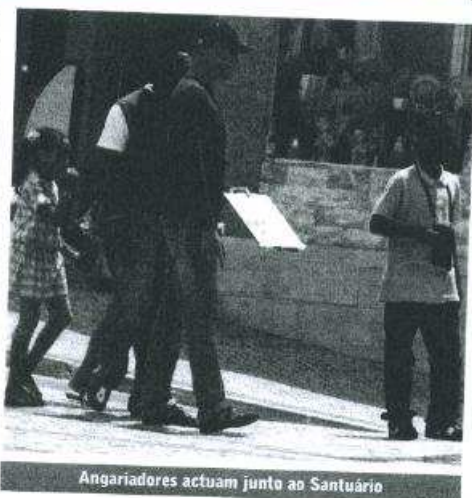
Câmara de Ourém procura "mecanismo legal" para combater situação

## Angariadores de clientes para restaurantes alvo de queixas

"Se não arrastarem-nos a força para dentro dos restaurantes", O desabafo é de Catarina Marques, residente em Amarante e que recentemente esteve em Fátima, onde foi abordada por um dos muitos funcionários da restauração que se concentram junto à Praca Paulo VI a tentar angariar clientes. A situação já motivou várias queixas de turistas, enviadas à câmara e à Aciso (Associação Empresarial Ourém-Fátima). A autarquia reconhece que se trata de "um problema muito grave para a imagem da Cova da Iria, para o qual está a estudar uma 'solução legal'".

"Não podemos actuar de qualquer forma. Temos de encontrar na lei mecanismos que nos permitam agir", afirma Nazareno do Carmo, vereador do pelouro de Fátima, que adianta que o município tem um jurista a trabalhar no assunto. "Não estamos parados, porque esta é uma situação que prejudica a imagem de Fátima", acrescenta.

Esse é também o entendimento de Pedro Pereira, presidente da



Angariadores actuam junto ao Santuário

Aciso, que critica a "agressividade" de muitos desses angariadores de clientes. "Alegam que os estabelecimentos estão mais

escondidos e que têm de ir ao encontro das pessoas. Em muitos casos, não são simpáticos e chegam a ser desagradáveis", diz

o dirigente, que lamenta os efeitos negativos desta prática na imagem de Fátima.

Segundo Pedro Pereira, a Aciso já recebeu várias reclamações de turistas a manifestarem-se desagradados com a situação, que se verifica a escassos metros do santuário. "Não é agradável as pessoas saírem do recinto religioso e depararem-se com uma confusão destas", sublinha o dirigente, contanto que, por vezes, geram-se conflitos entre os angariadores, o que provoca "um aparato que assusta as pessoas".

O presidente da Aciso reconhece que se trata de uma situação de difícil fiscalização, porque "não há nada na lei que impeça alguém de mostrar uma ementa". Por isso, a solução passa essencialmente por uma "maior consciencialização" dos empresários. Até porque, como realça o presidente do Turismo de Leiria-Fátima, David Catarino, a situação pode "ter um efeito contraditório e afastar clientes".

Maria Anabela Silva

Alvaiázere

## Praia fluvial vai nascer em Maça de D. Maria

A primeira praia fluvial do concelho de Alvaiázere vai ser criada na freguesia de Maça de D. Maria, junto à ribeira de Aige. A câmara municipal tenciona, até ao final do ano, apresentar uma candidatura ao PROVERE (Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos), de forma a que a obra possa avançar em 2011. Segundo Paulo Tito Morgado, presidente do município, trata-se de um investimento na ordem dos 350 mil euros que pretende "complementar" a oferta turística do concelho e "enriquecer" a rede de praias fluviais da região. "Sabemos que ninguém passará uma semana de férias numa estância fluvial, mas pode, durante alguns dias, fazer o circuito de praias existentes", sublinha o autarca. De acordo com o estudo prévio do projecto, está prevista a construção de um restaurante e de uma cafeteria, a recuperação de uma azenha e a criação de balneários e de quatro aquedutos com diferentes níveis de profundidade. Haverá ainda bugalows, que "funcionarão apenas durante o dia", frisa Paulo Tito Morgado, que espera que a praia possa começar a ser utilizada no Verão de 2012.

MAS

## CONCERTOS, TEATRO, LIVROS E MUITA ANIMAÇÃO FESTAS ANIMAM CONCELHO DE ANSIÃO A PARTIR DE HOJE

Concertos com algumas bandas do panorama regional e nacional, lançamento de livros, uma feira de actividades económicas, desporto, teatro, folclore, descida de para-quadristas, e muitos momentos culturais e de animação constituem os principais ingredientes das Festas de Ansião que hoje, quinta-feira, terão início e que marcarão um dos dois momentos-chave daquele concelho.

Distribuídas por vários equipamentos da vila, mas tendo a mala municipal como principal centro de actividades, as festas, que decorrem até domingo, abrem hoje com a inauguração do Espaço Verde do Ribeiro de Vide, onde, segundo o presidente da Câmara, se criou uma zona pedonal, uma mini-praça para espectáculos, se recuperou um lavadouro para um parque de merendas e passeios para permitir que as pessoas façam as suas caminhadas em segurança. Rui Rocha lembra que este espaço antes degradado é e também um dos pontos que quer potenciar para apoiar aos peregrinos nos caminhos da Fátima, numa iniciativa iniciada este ano pelo município, com uma equipa multidisciplinar, constituída por médicos, enfermeiros e outros profissionais.

Após a inauguração daquele espaço, assim como do novo parque de estacionamento da vila, proceder-se-á à abertura da Mostra de Actividades Económicas que decorrerá nas ruas adjacentes à Mala Municipal e que representa uma mostra da vitalidade empresarial do concelho. Ansião dispõe de um dos melhores parques empresariais do distrito, onde de inserir o Centro de Negócios considerado um exemplo de inovação e desenvolvimento.

A abertura da exposição com as obras inseridas na II Bienal de Artes de Ansião, no Centro Cultural de Ansião e no Centro de Interpretação do Nabão constituirá outro dos pontos altos das festas e que se prolongará durante o mês de Agosto. No auditório exterior do Centro Cultural, será, ainda, apresentada a primeira Mostra de Vídeo.

Este ano, os vários concertos programados prometem fazer furor em todos os dias das festas. Pelo palco, passarão bandas como os Só Rím, os OVNI, os Per7ume, os Bandit Beatles, num tributo ao famoso quarteto de Liverpool, os Kremlin, a orquestra Kaja Bucalho e os Light Band.

Não podemos esquecer os livros, de autores já reconhecidos regional e localmente e que a Câmara de Ansião faz questão de apoiar no lançamento das suas obras. São eles, Pratas Miguel, com "A Deriva do Amparo", com apresentação marcada para sábado, dia 7, a partir das 18-30 horas, no auditório municipal, e Rogério Medeiros, com a "Obra Poética de José Moustache", apresentada no domingo, às 16 horas, no mesmo local.

Margarida Almeida dedica-se à literatura infantil. O seu livro "A Princesa e a Flor" é o segundo de uma colecção que está a preparar sobre as oito freguesias do concelho. O primeiro, "A Rainha e o Ansião" fala sobre Ansião e o segundo, que será apresentado no domingo, às 15 horas, no auditório municipal, é uma lenda sobre a freguesia de Pousalinhos. Seguir-se-ão agora lendas sobre as restantes seis freguesias do concelho.

As festas de Ansião não se esgotam aqui. Haverá ainda BTJ, folclore, descida de para-quadristas e muitas, muitas outras actividades que farão as delícias dos convidados.





Nova empresa em Alcobaça

## Lux Invicta aposta no turismo cultural

Depois de anos a organizar eventos para a Câmara de Alcobaça, Alcina Gonçalves e Eduardo Nogueira concretizaram um "sonho antigo". Juntaram-se a Luísa Graça e criaram a Lux Invicta, uma nova empresa que aposta no turismo cultural e patrimonial.

O *touring* cultural e paisagístico, campos de férias com história destinados a empresas e grupos, jantares gastronómicos ou concertos como o *dinner fi concert* no Mosteiro de Alcobaça ou no Convento de Cós são algumas das propos-

tas da empresa constituída pela ex-vereadora da Cultura e pelo ex-chefe de gabinete de Gonçalves Sapinho, que entrou recentemente em funcionamento.

Com sede em Alcobaça, a Lux Invicta vai procurar atrair clientes de mercados como Lisboa, com disponibilidade financeira e vontade de conhecer o património e a história da região. "A nossa zona de actuação refere-se a uma faixa do território entre Fátima e Leiria até Óbidos", salienta Eduardo Nogueira que, com este projecto, alargou a sua actividade empresarial.

Outra das propostas da empresa passa pelo estabelecimento de parcerias com unidades hoteleiras. "Queremos proporcionar uma estada agradável aos hóspedes, apresentando programas de ocupação para grupos de seis a oito pessoas", explica Alcina Gonçalves, que se mostra "muito optimista" com o projecto.

O turismo cultural é uma actividade económica que ainda está a dar os primeiros passos, mas aos poucos começam a surgir projectos inovadores e que procuram captar turistas

que, segundo algumas estimativas, estão disponíveis para gastar mais dinheiro do que os turistas tradicionais.

"Estamos num período adverso em termos económicos, mas acreditamos que seremos capazes de fidelizar clientes", sustenta Alcina Gonçalves. As viagens pela história, com programas que retratam a herança da Ordem de Cister, são outra das prioridades da empresa, que acredita ser possível vender esse produto a nível europeu. ■

Joaquim Paulo

Investimento de 100 mil euros em Leiria

## Doce Gourmet promete qualidade a preços acessíveis

Padaria, pastelaria, gelados, crepes e batidos são alguns dos produtos disponíveis no Doce Gourmet, estabelecimento que abriu a semana passada na Guimarães, Leiria. No local servem-se também refeições (*self service*) e existe serviço de *take-away*, onde a comida é vendida a peso. O investimento rondou os 100 mil euros e permitiu a criação de seis postos de trabalho.

"Sentíamos que podíamos diversificar e nesta zona fazia falta um espaço deste género", explica Fátima Neves (na foto), que tem como sócio neste projecto Delfino Faustino. O Doce



Gourmet aposta na qualidade, com um serviço rápido e refeições a preços acessíveis, garante a empresa. Todos os dias

haverá cinco pratos à escolha, bem como dois menus diferentes, a 4,95 ou a 5,95 euros.

Este espaço é uma unidade do grupo A Grelha Restaurante e pretende ser "um complemento" à actividade e à oferta deste. "Apresenta uma filosofia diferente, com um serviço mais rápido, vocacionado para as pessoas que trabalham na zona da Guimarães e precisam de almoçar por aqui", explica Fátima Neves.

Antes do Doce Gourmet, a empresa tinha aberto na Marinha Grande o espaço Conversas.com. ■

RSS

Grupo de Leiria actua nas tecnologias de informação

## InCentea cria empresa para gerir participações

Gerir de forma mais eficiente as participações que a InCentea detém é a principal razão que está na origem da criação da InCentea Capital. A sociedade de Leiria "sempre apostou num crescimento através de parcerias e trocas de participações sociais" e a criação desta nova empresa é "mais um passo nesse sentido, assumindo a partir de agora uma estrutura mais bem definida, consubstanciada numa lógica de grupo", informa em comunicado.

António Póças (na foto), administrador do grupo, refere que "esta decisão



estava já prevista no Plano Estratégico da empresa, para ser executada em 2010, e constitui um mar-

co importante" no seu desenvolvimento. Com interesses em diferentes áreas das tecnologias da informação e comunicação, pretende assim sistematizar a sua estrutura orgânica e estar melhor preparado para realizar novas operações.

Em 2009 o volume de negócios do grupo foi de 10,1 milhões de euros (não consolidado) e o número de colaboradores de 146. A InCentea está presente em Leiria, Lisboa, Porto, Abrantes e ainda em Cabo Verde, Angola e Moçambique. ■

Bombarral

## Pêra rocha e vinho em destaque

Estão a decorrer no Bombarral a Feira Nacional da Pêra Rocha e o Festival do Vinho Português, eventos que terminam domingo. Este ano os dois certames realizam-se em simultâneo, como forma de "rentabilizar os nossos cada vez mais fracos recursos, repara- tando a qualidade que merecem por igual, dando-lhes maior expressão e implantação no panorama nacional", explicou na inauguração o presidente da Câmara, José Manuel Vieira. A pêra rocha (mas também o vinho) é um dos produtos agrícolas com mais expressão naquele concelho, cuja autarquia quer instalar um museu etnográfico e agrícola nas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, como homenagem a todos os que trabalham e trabalham na agricultura. ■

**Agora os seus  
tinteiros vazios  
valem dinheiro.**

Conheça todas as condições  
na nossa Loja.

Av. 22 de Maio, 94 - Lote 2 R/C Esq.

Urb. Nova Leiria

Tel./Fax: 244 812 404

e-mail: leiria@prink.pt

**ABERTO TAMBÉM  
À HORA DO ALMOÇO**



Atletas acabam por brilhar noutros clubes

## Aluga-se Andebol Nazareno

Que a Nazaré tem "fabricado" vários jogadores para toda e qualquer modalidade já não é novidade. O problema é conseguir mantê-los nos clubes da terra. No andebol a questão é um pouco diferente. Embora haja vários jogadores a jogar fora, esse facto explica-se pela inexistência de qualquer equipa sénior de andebol na Nazaré.

É se de Inácio Carmo ou mesmo de Sérgio Sigismundo nem vale a pena falar, pela dimensão das suas carreiras, a verdade é que há um lote vasto de jogadores que poderiam representar o andebol nazareno. Por falta de respostas, muitos talentos vêm o seu espaço de afirmação reduzido ao andebol de praia onde, por norma, obtêm resultados relevantes.

Leiria é a cidade que mais tem aproveitado esses atletas, não só da Nazaré, mas também de Alcobaça,



com a Juventude do Lis e a Sismaria a serem os mais beneficiados. O sangue quente e por muitos visto como um problema no seio da equipa. O que é certo é que a raça, atitude e vontade de vencer destes atletas têm sido aproveitadas pelos técnicos das formações que os acolhem. Qualidades que têm sido apreciadas e exploradas desde que devidamente enquadradas.

Pedro Violante, um dos poucos técnicos com o grau de Master Coach de andebol no país, salienta o talento dos jogadores da Nazaré para o andebol. "Sempre disse que a Nazaré era um viveiro de talentos. Infelizmente, ainda não se organizou para que se traduzissem em resultados." O técnico do Atlético Clube da Sismaria tem treinado jogadores da vila. "Tento conduzir os atletas para que sejam respeitados,

que não vacilem", diz.

Apenas equipas de formação jogam actualmente na vila. Para o técnico, é algo errado, já que "não é possível rentabilizar os jogadores sem uma equipa sénior". É preciso uma liderança forte, organização e rigor por parte das direcções dos clubes", para que os talentos possam ser aproveitados pelos clubes.

Pedro Violante explica ainda que para que um projecto seja sólido, "é preciso ser levado até ao fim", com atitude e perseverança. "Costuma dizer-se que chega o Carnaval e os jogadores não vão aos treinos. E algo que não pode acontecer. É preciso disciplina, rigor e assumir o projecto até ao seu final", explica. A Nazaré tem condições para uma equipa sénior. "Só é preciso começar."

Décio Vigia

Carlos Vieira faz circuito em dois dias

## Santiago de Compostela ligado a Fátima por bicicleta

O ciclista Carlos Vieira vai ligar Santiago de Compostela, em Espanha, a Fátima em duas etapas, em homenagem ao Papa João Paulo II. O atleta da União de Ciclistas de Leiria/Plasidom, passa amanhã por Leiria, pelas 18 horas, onde será recebido na Junta de Freguesia de Leiria.

Carlos Vieira seguirá para Fátima, com chegada prevista para cerca das 19-15 horas, onde termina a

ligação entre os dois locais sagrados. O ciclista pretende efectuar os cerca de 500 quilómetros que ligam as duas cidades em dois dias. A primeira etapa inicia-se hoje, entre Santiago de Compostela e Braga (230 Km). Amanhã arranca até Fátima (273 Km) com paragem em Leiria.

Este é um objectivo antigo de Carlos Vieira, que pretende homenagear o papa João Paulo II, que o recebeu em 1987 no Vaticano, quan-

do da sua ligação Vaticano - Lirides - Fátima em bicicleta.

Carlos Vieira já efectuou outras ligações em bicicleta como Lisboa-Paris; Leiria-Valença de Alcântara (Espanha); Santa Mónica da Califórnia-Nova Iorque (USA); Olivença-Leiria; Monção-Lagos. É ainda recordista mundial de resistência em bicicleta (Record Guinness - 191 Horas - Non Stop) de 8 a 16 de Junho de 1983.



Torneio é uma referência

## Leiria recebe jovens talentos do ténis



Mais de uma centena de jogadores de 38 nacionalidades vão marcar presença na edição deste ano do Internacional Junior de Leiria, que arrancou na segunda-feira. São esperados na competição alguns dos melhores atletas do mundo nas respectivas categorias.

Jelena Jankovic, finalista em Sydney e no US Open, e Juan Carlos Ferrero, vencedor em Roland Garros, são alguns dos nomes garantidos nos seis courts do Cha-

be Internacional de Ténis de Leiria (CITL), que estará em permanente funcionamento.

Com uma marca de qualidade, como já habitou os atletas ao longo dos anos em que o torneio se tem realizado, o CITL coloca à disposição serviços que permitem aos atletas recuperar do esforço dos jogos. Salão de jogos, café/restaurante com vista para os campos de ténis, loja, ioga, fisioterapia entre outros.

Tel. 244 092 830

vital3m.com

Já Abriu

Nova Leiria, Rua de Ourém

PREPARE O  
SEU SORRISO  
PARA O VERÃO!

VITAL3M  
O PRACEDIMENTO